

Relatório de
Sustentabilidade
2019

2019

Índice

| | |
|-----------------------------------|-----------|
| ● Propósito Ourofino | 4 |
| ● Mensagem do Presidente | 5 |
| ● Visão geral em números | 9 |
| ● O Grupo Ourofino | 11 |
| Por dentro da Companhia | 12 |
| Distribuição das operações | 15 |
| Operação industrial | 16 |
| Modelo de negócio por capitais | 17 |
| Governança corporativa | 18 |
| Desafios, práticas e compromissos | 21 |
| ● Estratégia corporativa | 24 |
| Caminhos e objetivos estratégicos | 26 |
| Riscos e oportunidades | 28 |
| Visão de sustentabilidade | 29 |
| Materialidade | 31 |

| | |
|--|-----------|
| ● Respeito e qualidade em primeiro lugar | 33 |
| Qualidade e segurança do produto | 34 |
| Atendimento aos parceiros comerciais e usuários dos produtos | 36 |
| Segurança e bem-estar animal | 38 |
| Inovação, geração de conhecimento e engajamento | 39 |
| Excelência operacional e olhar aos detalhes | 41 |

| | |
|---------------------------------|-----------|
| ● Geração de Valor | 42 |
| Pessoas | 43 |
| Saúde e segurança | 49 |
| Fornecedores e integridade | 51 |
| Atuação local | 53 |
| Incentivos governamentais | 54 |
| Desempenho ambiental | 55 |
| ● O negócio em números | 63 |
| Resultado financeiro | 64 |
| ● O Relato | 72 |
| Sumário de conteúdo | 74 |
| ● Informações adicionais | 90 |

Propósito Ourofino

GRI 102-16

Reimaginando a Saúde Animal

Este é o nosso compromisso para desafiar o pensamento convencional, promovendo a evolução e o crescimento sustentável da saúde animal, inspirar e criar ideias e soluções integradas às necessidades do mundo, das pessoas e dos mercados, conectar e trabalhar em colaboração com o ecossistema da saúde animal, construir e nutrir relações na geração de valor compartilhado.

Pilares

Inovação Integrada

Criar ideias e soluções integradas, desenvolvendo novas formas de produzir e cuidar dos animais, com menos impacto, simplicidade e mais eficiência.

Envolver e Colaborar

Pensar e agir no sentido mais amplo da saúde animal, envolvendo, conectando e trabalhando em colaboração com nossos clientes, parceiros e comunidade em um movimento de transformação e evolução do setor.

Construir e Nutrir Relações

Estabelecer maneiras abertas e transparentes para inspirar, empreender, conectar, colaborar e fazer negócios. Crescer juntos.

Nossa personalidade

Ágil e simples

Aberta e colaborativa

Atitude empreendedora

Transparente e envolvente

Brasileira

ourofino
agronegócio

Mensagem do Presidente

Mensagem do Presidente

GRI 102-14



Jardel Massari
Diretor-presidente

Em 2019, concluímos a revisão do planejamento estratégico da Companhia, com vista a um novo ciclo de crescimento e perenidade dos nossos negócios.

Reforçado o propósito de reimaginar a saúde animal, como empresa de portfólio amplo e multiespécie, definimos diversas iniciativas orientadas, principalmente a excelência na execução, com as quais seguimos confiantes nos direcionadores de crescimento nos mercados em que atuamos e consequente geração de valor aos *stakeholders*.

O futuro se mostra promissor quando olhamos para os segmentos onde atuamos e todo o caminho percorrido nos últimos anos. Somos a maior Companhia de origem brasileira de saúde animal, com ampla capilaridade no mercado nacional e investindo de forma significativa em operações internacionais, principalmente no México e Colômbia.

Queremos muito mais, e por isso, contamos com um time de mais de 1.000 colaboradores bastante diverso: são pessoas de diferentes regiões e nacionalidades, costumes e crenças variadas, porém unidas pelo objetivo de reimaginar a saúde animal, levando produtos diferenciados ao mercado e construindo relações de longo prazo.

O ano de 2019 se provou desafiador com as receitas crescendo aquém do esperado no segmento de animais de produção. Apesar de ampliarmos nossos esforços de vendas, as receitas cresceram abaixo das projeções.

Mesmo com indicações positivas para o mercado de proteína animal brasileiro, em boa parte beneficiado pela febre suína na China, não houve um reflexo no aumento na demanda por produtos e medicamentos veterinários.

Entretanto, a tendência de aumento da produtividade nas fazendas, associada ao fato do Brasil ser ainda incipiente no uso de produtos de saúde animal, são fatores que sustentam o crescimento do mercado. Entendemos que os investimentos em programas de geração de demanda, o reconhecimento da marca e produtos no campo, e o acesso diferenciado frente aos concorrentes e às revendas agropecuárias, são fatores fundamentais para resultados mais positivos no segmento nos próximos anos.

Como resultado consolidado de 2019, a receita líquida da Companhia cresceu 5% frente a 2018, atingindo a marca de R\$ 620 milhões.

Como resultados importantes, tivemos um avanço significativo dos segmentos de animais de companhia (pet) e operações internacionais, que atingiram crescimentos na ordem de 17%, enquanto o de animais de produção apresentou evolução de 2%. As margens brutas foram afetadas em cinco pontos percentuais para 50% em 2019, pela menor diluição da fábrica, o que, em conjunto com os maiores dispêndios em pesquisa e desenvolvimento (P&D), resultaram em redução do ebitda ajustado para R\$ 107 milhões. A geração de caixa operacional atingiu R\$ 86 milhões.

Em animais de companhia (pet), o crescimento foi justificado pelo aumento na positivação de clientes e investimentos na formação do time de consultores técnicos. Nossa equipe é formada por 22 profissionais que atuam diretamente junto aos veterinários e influenciadores de compras para produtos do segmento. Associado a este trabalho interno, observamos um crescimento de gastos com a saúde dos pets devido ao movimento de “humanização dos animais de estimação”. Outro resultado importante foi obtido no segmento de operações internacionais, onde nossos esforços concentraram-se em potencializar o acesso aos canais de vendas nos países, principalmente México e Colômbia, com replicação de modelos de programas de marketing já implantados no Brasil. Nosso crescimento em 2019 demonstra que temos evoluído na gestão do segmento e podemos apostar na adição de novos registros de produtos nesses países.

Para os próximos anos, possuímos ambições importantes relacionadas ao lançamento de produtos via crescimento orgânico e por fusões e aquisições, como grupo atuante no segmento de sanidade animal. Temos o compromisso de desenvolver soluções para ajudar nossos clientes a criar animais mais saudáveis para nutrir a população, garantindo a segurança alimentar das famílias. Também mantemos o foco em proteger e prolongar nosso relacionamento com os animais de estimação e ambição de evoluir em aspectos de sustentabilidade, transparência, ética, integridade e segurança, por conseguinte, almejamos fazer parte da carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

da Bolsa de Valores (B3). Para isto, faremos um longo trabalho de aperfeiçoamento e implantação de processos, os quais são requisitos obrigatórios dos participantes desta carteira. Estas melhorias serão importantes para redução de riscos presentes em toda a cadeia, gerando valor para a marca e às partes interessadas. Como passo complementar a este movimento, nos tornamos signatários da Rede Brasileira do Pacto Global. A iniciativa lançada nos anos 2000 pelo então secretário geral das Nações Unidas, Kofi Annan, tem como objetivo principal facilitar a troca de conhecimento entre corporações e assim, alinhar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) à estratégia corporativa. Retomamos em 2019, os esforços para avaliar os impactos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas. Estruturaremos uma série de ações para redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) de forma gradativa e assertiva, com base em nosso inventário. Estamos cientes dos desafios, mas orgulhosos do papel que podemos desempenhar no mercado de saúde animal. Acreditamos em um futuro promissor para o mercado de saúde animal, onde soluções mais sustentáveis e inovadoras se tornarão cada vez mais parte do dia a dia do pecuarista e tutores de animais de companhia (pet).

O ano de 2020 começou com excelentes perspectivas e em março, vivemos o início da pandemia do novo coronavírus que nos trouxe desafios sem precedentes. Mesmo assim, a Ourofino – parte de setor considerado essencial por aportar valor na cadeia de proteína – decidiu seguir em direção aos seus objetivos estratégicos, cuidando de suas pessoas

e negócios com a mesma energia. Assim, foi instituído um comitê multidisciplinar de risco/crise e foram adotados protocolos rigorosos no Brasil, México e Colômbia, visando garantir a saúde e segurança de nossos colaboradores, clientes e fornecedores e, ao mesmo tempo, a condução dos negócios de forma responsável e ética.

Além disso, optamos por seguir com o processo de sucessão, já previsto para 2020 no Planejamento Estratégico da Companhia. Assim, em abril de 2020, fizemos a transição da Presidência da Companhia, com Sr. Kleber Gomes, até então Vice-presidente de Finanças e Produtos, assumindo a posição e inaugurando um novo estilo de gestão, com estratégia de crescimento e intento de sermos a companhia que mais lança produtos, a que mais cresce e uma das melhores para se trabalhar no segmento, com investimentos na evolução da cultura organizacional, pautada em valores humanos, agilidade, adaptabilidade, estímulo à inovação e aprendizagem contínua. Desejando que a pandemia seja superada o quanto antes e com votos de sucesso ao Sr. Kleber Gomes na direção da Companhia, convidamos todos a conhecer em detalhes os resultados obtidos em 2019. Aqui estão presentes nossas conquistas, desafios e principais planos para o futuro.

Sinta-se em casa e boa leitura!

Jardel Massari

Visão geral em números

GRI 102-7

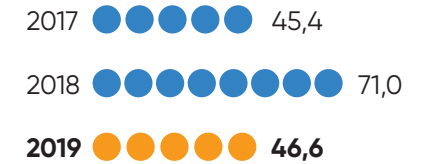
Principais indicadores financeiros (R\$ milhões)

| | 2017 | 2018 | 2019 |
|---------------------------------|------------|------------|-------------------|
| Receita líquida | 505,3 | 589,2 | 619,6 |
| Lucro bruto | 268,8 | 324,1 | 311,4 |
| Margem bruta (%) | 53,2 | 55,0 | 50,3 |
| Ebitda ajustado | 103,7 | 131,7 | 107,2 |
| Margem ebitda ajustada (%) | 20,5 | 22,4 | 17,3 |
| Lucro líquido | 45,4 | 71,0 | 46,6 |
| Margem líquida (%) | 9,0 | 12,1 | 7,5 |
| Valor de mercado | 1.294,8 | 1.818,1 | 2.319,8 |
| Ativo total | 810,2 | 846,0 | 869,5 |
| Patrimônio líquido | 405,6 | 456,0 | 492,5 |
| Dívida líquida | 200,2 | 222,4 | 238,3 |
| Dívida líquida/ ebitda ajustado | 2,0 | 1,7 | 2,2 |
| Resultado por ação (R\$) | 0,7 | 1,3 | 0,9 |
| Nº de ações | 53.949.006 | 53.949.006 | 53.949.006 |

Distribuição de receita líquida (R\$ milhões)



Lucro/prejuízo líquido (R\$ milhões)



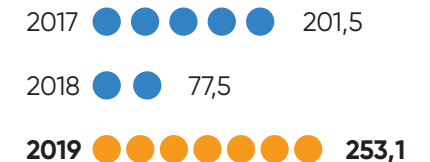
Número de colaboradores



Patrimônio líquido (R\$ milhões)



Investimentos ambientais (R\$ milhares)



Nota 1: Os valores acima apresentados são relativos ao *capital expenditure* (Capex) 2019 e não incluem gastos com funcionários e operações rotineiras da área ambiental.
Nota 2: Os dados reportados acima são referentes à planta industrial de Cravinhos (SP).

O Grupo Ourofino

Confira nesta sessão

- Por dentro da Companhia
- Distribuição das operações
- Operação industrial
- Modelo de negócio por capitais
- Governança corporativa
- Desafios, práticas e compromissos

Por dentro da Companhia

Somos o maior Grupo de saúde animal de origem brasileira, formado por 1.119 colaboradores (incluindo oito estatutários) diretos e exportação para 15 países, com atuação comercial local no México e Colômbia. A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., (denominada como “Companhia” ao longo do relato) *holding* do Grupo Ourofino, é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. **GRI 102-1, 102-5** Atuamos na produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos de uso veterinário, divididos em três segmentos principais: animais de produção, animais de companhia (pet) e operações internacionais. Nosso complexo industrial localizado em Cravinhos (SP) abriga a sede administrativa, cinco fábricas e um centro de pesquisa e desenvolvimento (P&D). Contamos com o Centro de Pesquisa Veterinária (CPV) e o Centro Técnico de Capacitação (CTC), ambos localizados em Guataporã (SP), com

estrutura completa para o estudo de novos produtos, desenvolvimento de projetos próprios ou em parcerias, formação de profissionais e capacitação técnica. Para garantir capilaridade, utilizamos nacionalmente sete centros de distribuição situados nas cidades de Aparecida de Goiânia (GO), Vinhedo (SP), Osasco (SP), Cajamar (SP), Cachoeirinha (RS), Cuiabá (MT) e Betim (MG). Internacionalmente, mantemos no México e na Colômbia, duas subsidiárias que comercializam e distribuem nossos produtos, por meio do suporte de outros dois centros de distribuição, localizados nas cidades de Bogotá (Colômbia) e Veracruz (México). **GRI 102-2, 102-3, 102-4**



Com o propósito de reimaginar a saúde animal, temos o compromisso de desafiar o pensamento convencional, promovendo a evolução e o crescimento sustentável de uma nova geração da saúde animal, ofertamos um portfólio composto por 95 produtos veterinários, comercializados em todas as formas farmacêuticas: sólidos, líquidos, comprimidos, semissólidos, orais e injetáveis, além de vacinas. **GRI 102-2, 102-7**

Em nosso país, detemos cerca de 9,5% de *market share* no segmento de animais de produção e 6,7% em animais de companhia (pet).

Estes números demonstram nosso potencial de crescimento, que associado a outros fatores, nos motivaram em 2019, a revisar nosso pla-

nejamento estratégico. Definimos diversas iniciativas orientadas principalmente a excelência na execução, com as quais seguimos confiantes nos direcionadores de crescimento nos mercados em que atuamos e consequente geração de valor.

Este novo posicionamento estratégico será fator fundamental para ampliar os resultados da Companhia, mas principalmente, sua representatividade nos diferentes mercados nacionais e internacionais onde está inserida.

Seguimos motivados com as perspectivas de futuro da Companhia e alinhados aos princípios éticos e de transparência que regem nosso mercado.

Temos um modelo de negócio sólido e orientado a oferecer soluções para atender às expectativas de nossos clientes, com vista a um novo ciclo de crescimento e perenidade dos negócios.

Como tudo começou, principais marcos e estrutura atual

O grupo econômico no qual a Companhia está inserida foi constituído em 1987 por seus acionistas-fundadores Norival Bonamichi e Jardel Massari, inicialmente com negócios voltados exclusivamente para a fabricação de medicamentos e outros produtos veterinários para animais de produção (bovinos, equinos, aves e suínos).

Hoje, a Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., *holding* do Grupo, controla outras cinco empresas, sendo elas: Ouro Fino Agrogêncio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Colômbia S.A.S. e Ouro Fino de México S.A. de C.V. (todas, em conjunto com a Companhia, aqui denominadas como "Grupo Ourofino").




- 1987 

Fundação da Ourofino por Jardel Massari e Norival Bonamichi
- 2000 

Entrada no mercado de animais de companhia (pets)
- 2010 

Entrada no mercado de vacinas contra a Febre Aftosa
- 2014 

IPO e listagem da Companhia no Novo Mercado da B3
- 2015 

Intensificação das ações no exterior com foco em México e Colômbia
- 2018 

Entrega da fábrica de biológicos
- 2019 

Primeiras vendas de vacinas biológicas (Safesui Circovírus) produzidas na nova fábrica

Distribuição das operações

GRI 102-6, 102-7

+ de



30 anos
de histórias para contar

+ de 4,7 mil toneladas

de volume produzido em 2019



No mundo

2 subsidiárias e 2 centros de distribuição (México e Colômbia)
Atuação em 15 países

No Brasil

1 planta industrial com 5 fábricas
2 laboratórios de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)
7 centros de distribuição

1.119



colaboradores

95



produtos em portfólio

+ de

4.000



clientes ativos

Maior grupo

de saúde animal de origem brasileira

Operação industrial

Nossa operação industrial possui aproximadamente 28.334 m² de área construída e é considerada, um dos complexos farmacêuticos mais modernos e completos da América Latina no segmento de saúde animal. Como destaques, temos:

- Uma fábrica dedicada a produção de vacina para Febre Aftosa - com grau quatro em biossegurança (um dos níveis mais elevados do mundo);
- Produção de medicamentos sólidos (comprimido e pó), semi-sólidos (creme e pomada) e líquidos (solução);
- Produção de medicamentos injetáveis e hormonais;
- Produção de vacinas biológicas.

O projeto do complexo farmacêutico foi concebido conforme os preceitos de Good Manufacturing Practices (GMP) e priorizando os conceitos aplicáveis das normas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Também adotamos requisitos das mais rigorosas normas regulatórias mundiais, tais como as emitidas pela Food and Drugs Administration (FDA), dos Estados Unidos, e European Medicines Agency (EMA), da União Europeia.

Fábrica de farmacêuticos
6.680 m²

Fábrica de hormônios
820 m²

Fábrica de vacina da Febre Aftosa
5.651 m²

Fábrica e Controle de Qualidade de biológicos
6.482 m²






Fábrica de defensivos animais
1.900 m²

Almoxarifado
6.801 m²

Modelo de negócio por capitais

A estruturação dos processos do Grupo Ourofino visa a geração de valor aos públicos de relacionamento impactados de alguma forma por nossa operação.

Principais processos

| | | |
|---|---|---|
|  CAPITAL HUMANO | <p>Valorização de talentos e respeito às diferenças Entender as diferenças entre as pessoas como trunfos para nossas ambições de futuro</p> | <p>e empoderar os talentos do Grupo Ourofino com uma visão empreendedora, conectada e colaborativa.</p> <p>Cuidado e zelo com a nossa gente Garantir a integridade física e mental de todos os colaboradores do Grupo Ourofino.</p> |
|  CAPITAL NATURAL | <p>Preocupação dentro e fora da organização Gerir os recursos naturais utilizados na cadeia de valor de forma responsável, reduzindo impactos em sua origem e influenciando parceiros.</p> | <p>Bem-estar animal acima de tudo Adotar práticas para a saúde e bem-estar animal desde a realização de nossos testes até a aplicação e utilização dos produtos.</p> |
|  CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO | <p>Clientes Atender às expectativas e necessidades dos parceiros comerciais e clientes finais (pecuarista e tutores de animais de companhia - pet), praticando preços justos e priorizando relacionamentos de longo prazo.</p> | <p>Responsabilidade corporativa Ampliar a confiança de nossos públicos em relação a Companhia e suas controladas, por meio de relações transparentes, íntegras e abertas para inspirar, empreender, conectar, colaborar e fazer negócios.</p> <p>Comunidades Gerir e mitigar os impactos nas comunidades provocados direta ou indiretamente por nossas operações e ao mesmo tempo, gerar valor compartilhado às pessoas envolvidas.</p> |
|  CAPITAL MANUFATURADO | <p>Proximidade e confiança Desde a revenda até os pecuaristas, passando por distribuidores, lojas pet no Brasil e operações internacionais.</p> | <p>Logística Encurtar as distâncias entre as necessidades dos parceiros comerciais e a produção, observando opções logísticas mais sustentáveis em todo o ciclo do produto.</p> <p>Qualidade e eficiência operacional Desenhar processos mais eficientes e seguros, desde a fase de desenvolvimento até a produção e distribuição das soluções.</p> |
|  CAPITAL INTELLECTUAL | <p>A Marca Reimaginar a saúde animal, promovendo evolução e crescimento sustentável de uma nova geração do mercado.</p> | <p>Inovação e tecnologia Criar ideias e soluções integradas, desenvolvendo novas formas de produzir e cuidar dos animais, com menos impacto, simplicidade e mais eficiência.</p> |

Principais impactos



- Avanço social e desenvolvimento**
 - Benefícios para pecuaristas e públicos de relacionamento.
 - Geração de renda e melhoria das comunidades onde operamos.
 - Promoção da saúde e bem-estar animal.
- Soluções reimaginadas e inovadoras**
 - Ampliação de portfólio mais eficiente e adaptado às condições locais.
 - Soluções tecnológicas menos impactantes e sustentáveis.
 - Fortalecimento de imagem e desenvolvimento de novas parcerias de longo prazo.
- Construção de valor compartilhado**
 - Ampliação de *market share* e avanço em mercados internacionais.
 - Avanço operacional e qualificação de colaboradores.
 - Retorno sobre capital investido e dividendo aos acionistas.

Governança corporativa

O Grupo Ourofino pauta seu relacionamento com o mercado pela adoção de critérios de transparência e segurança na divulgação de informações, pela isonomia de tratamento dedicado a acionistas e investidores, e pelo compromisso ético mantido com os *stakeholders*. Além disso, buscamos constantemente aprimorarmos nossas condutas de gestão, as quais consideramos em seu ambiente de controle, as melhores práticas de governança corporativa.

A Companhia realizou a oferta pública inicial de ações (IPO) em outubro de 2014, participando do Novo Mercado da B3, segmento com as maiores exigências em relação à transparência e práticas de governança corporativa.



A listagem nesse segmento especial implica na adoção de um conjunto de regras societárias que ampliam os direitos dos acionistas, além da adoção de uma política de divulgação de informações mais transparente e abrangente. Dentre as práticas de governança corporativa requeridas pelo Novo Mercado e aquelas recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) em seu Código Brasileiro de Governança Corporativa, a Companhia adota as seguintes:

- Capital social composto somente por ações ordinárias, proporcionando direito de voto a todos os acionistas;
- Obrigatoriedade de realização de oferta pública de aquisição de ações quando da ocorrência de transações em que se configure a alienação do controle acionário a todos os acionistas e não apenas aos detentores do bloco de controle. Todos os acionistas devem ter a opção de vender suas ações pelo mesmo preço e nas mesmas condições. A transferência do controle deve ser feita a preço transparente;
- Contratação de empresa de auditoria das demonstrações financeiras independente e que não tenha prestado serviços de auditoria interna para a Companhia nos últimos três anos;
- Conselho de Administração composto por, no mínimo, um terço de membros independentes;
- Não acumulação do cargo de Diretor-presidente e Presidente do Conselho de Administração;
- Adoção de Política de Gerenciamento de Riscos, Código de Ética e Conduta, Política de Negociação de Valores Mobiliários, Política Anticorrupção e Antissuborno, Política para Prevenção de Conflitos de Interesse e Política de Transações com Partes Relacionadas;
- Definição de calendário anual com previsão de agenda anual temática com assuntos relevantes e datas de discussão, incluindo as datas das reuniões ordinárias;

- Atas de reunião do Conselho de Administração redigidas com clareza e que registrem as decisões tomadas, as pessoas presentes, os votos divergentes e as abstenções de voto;
- Utilização da Assembleia Geral de Acionistas para comunicar a condução dos negócios da Companhia, sendo que as atas permitem o pleno entendimento das discussões realizadas na Assembleia e trazem a identificação dos votos proferidos pelos acionistas.

O modelo de governança corporativa da Companhia inclui a Assembleia Geral de Acionistas, o Conselho de Administração e a Diretoria. Adicionalmente, contamos com um Conselho Fiscal e com um Comitê de Auditoria Estatutário. Também temos comitês não estatutários, sendo eles o Comitê de Recursos Humanos e o de Inovação. **GRI 102-18**

Dentro da estrutura de governança, não possuímos um comitê específico para tomada de decisão de assuntos socioambientais, no entanto, estas decisões ocorrem de forma integrada em nível de Diretoria. Em casos pontuais, o Conselho de Administração pode ser envolvido. **GRI 102-19, 102-20**

Gestão alinhada em cada esfera

Assembleia Geral de Acionistas

Esta é a principal esfera para deliberações gerais da Companhia. Na Assembleia são votados os assuntos de maior relevância, tais como resultados almejados para o futuro, investimentos e estratégias para gerenciamento de grandes cenários de risco. Em 2019, foi realizada uma reunião, tendo como principais pautas, a prestação de contas de 2018, orçamento de capital para o ano de 2019, remuneração anual global dos administradores para o ano de 2019, eleição dos membros do Conselho Fiscal, aumento do capital social, entre outras.

Conselho de Administração

Órgão máximo de definição dos negócios da Companhia, este grupo de conselheiros figura como responsável pelas principais orientações do Grupo Ourofino. O órgão fiscaliza e direciona por meio de agendas periódicas junto às Diretorias, temas importantes

ao negócio, tais como mudanças estratégicas significativas e aprovação de orçamento anual ou extraordinário. Também possui papel na delegação de autoridade e responsabilidade em temáticas importantes, tais como a financeira e socioambiental. **GRI 102-19, 102-20, 102-26**

Eleito em 2018, o Conselho conta com seis membros, dos quais quatro são externos e independentes, segundo as definições do regulamento do Novo Mercado, eleitos para mandatos de dois anos e destituíveis pela Assembleia Geral. A escolha dos profissionais para o Conselho parte de critérios que incluem experiência de mercado, avaliação de perfil comportamental e ético. Em linha com as boas práticas de mercado, nosso Presidente do Conselho não acumula função na gestão da Companhia. **GRI 102-24**

De acordo com suas competências legais, estatutárias e regimentais, o Conselho de Administração participa das principais decisões estratégicas da Companhia. Questões críticas são comunicadas ao Conselho pela Diretoria, em reuniões com a participação dos

conselheiros, que buscam estratégias para resolução e acompanhamento. Em 2019, o Conselho se reuniu por 16 vezes, onde foram tratadas pautas diversas e compreendendo assuntos estratégicos e outros de cumprimento

das obrigações societárias do órgão (aprovação do orçamento, aprovação das demonstrações financeiras, definição dos montantes previstos no Estatuto Social da Companhia, entre outras). **GRI 102-34**

Conselho de Administração

GRI 102-22, 102-23



Conselho Fiscal*

De caráter permanente e formado por três conselheiros externos e independentes, tem o papel de fiscalizar e avaliar as decisões dos administradores da Companhia, sempre observando o cumprimento de deveres legais e estatutários, deliberações e demonstrações financeiras emitidas.

No último ano, tínhamos como membros: José Paulo Marques Netto (membro independente); Francisco Vicente Santana Silva Telles (membro independente); Cesar Augusto Campezo Neto (membro independente).

Nota: (*) No período de divulgação do Relatório de Sustentabilidade 2019, algumas das posições do Conselho Fiscal sofreram alterações e possuem mudanças em seu quadro de membros.

Diretoria*

Responsável por gerir os negócios da Companhia com base no planejamento estratégico, a Diretoria atua de acordo com as definições do Conselho de Administração. Em 2019, o Diretor-presidente, Sr. Jardel Massari, um dos acionistas majoritários da Companhia, juntamente com o Sr. Kleber Cesar Silveira Gomes (Diretor Financeiro e de Relações com Investidores), formaram a Diretoria estatutária.

Em 2019, tínhamos como membros da Diretoria não estatutária: Ângelo Melo Silva, Carlos Alberto Escalada Calzada, Carmen Silvia de Moraes Macedo, Fausto Eduardo Fonseca Terra, Milton Zanetti Rizo e Verônica Martins.

Nota: (*) No período de divulgação do Relatório de Sustentabilidade 2019, algumas das posições da Diretoria sofreram alterações e possuem mudanças em seu quadro de membros. Também tivemos o Sr. Kleber Gomes assumindo a Presidência em abril de 2020.

Temos comitês preparados para suportar os órgãos de governança na tomada de decisão e análise de riscos do negócio, sendo eles:

Comitê de Auditoria Estatutário

José Francisco Hintze Júnior (membro do Conselho de Administração); Frederico Seabra de Carvalho (membro independente); Eduardo Scarpellini (membro independente).

Comitê de Recursos Humanos

Jardel Massari; Rodrigo de Almeida Prado Catunda (membro independente); Luiz Antonio Santos Baptista (membro independente).

Comitê de Inovação

Jardel Massari; Norival Bonamichi; Carlos Henrique Henrique (técnico convidado).

A lista com nome, descrição de cargo e breve currículo dos Conselheiros citados acima, pode ser encontrada no Formulário de Referência da Companhia, no [website www.ri.ourofino.com](http://www.ri.ourofino.com).



Desafios, práticas e compromissos

GRI 103-1 | 206, 103-2 | 206, 103-3 | 206

Com vista a um novo ciclo de crescimento e perenidade dos nossos negócios, em 2019, concluímos a revisão do planejamento estratégico da Companhia, reforçando o propósito de reimaginar a saúde animal, com o compromisso para desafiar o pensamento convencional, promovendo a evolução e o crescimento sustentável de uma nova geração da saúde animal, inspirar e criar ideias e soluções integradas às necessidades do mundo, das pessoas e dos mercados, conectar e trabalhar em colaboração com o ecossistema da saúde animal, construir e nutrir relações na geração de valor compartilhado. Este propósito está baseado em nossa personalidade como Companhia e em nossos valores éticos. Honestidade e respeito às leis, adoção de práticas socialmente responsáveis e

que visam o bem-estar de todos e proteção ao meio ambiente, são os princípios éticos e morais que norteiam as atividades do Grupo Ourofino e todas as relações estabelecidas em nossa cadeia de valor.

Para melhorar nossa competitividade em um mercado dominado por multinacionais, definimos processos bem estruturados para desenvolvimento interno de produtos e de avaliação de alternativas existentes no mercado, orientados a oferecer soluções às necessidades de nossos clientes, dentro e fora do Brasil. As relações têm se fortalecido por meio da adoção de práticas justas, integras, éticas e transparentes. Somos uma empresa de capital aberto com operações nacionais e internacionais, esta condição nos impõe o atendimento de regulamentações

específicas. Para isso, em 2019, fortalecemos o processo de avaliação dos nossos processos de negócio, riscos e controles internos de forma abrangente em toda a Companhia, mediante a criação de uma área de Governança, Riscos e Conformidade (GRC), que passou a incorporar também a área de Auditoria Interna (A&I). Além da avaliação dos processos de negócio, riscos e controles internos, a área de GRC & AI também é responsável pela gestão do Canal de Denúncia e por análises e investigações de eventuais casos de desvios éticos, emissão de políticas e procedimentos para o combate a fraudes, comportamento inadequado, suborno, corrupção, entre outros. Os resultados dos trabalhos e planos de ação são reportados aos gestores operacionais, Diretoria, Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) e Conselho de Administração. Como avanço importante, no último ano, lançamos a nova Política Anticorrupção e Antissuborno, Prevenção de Conflitos de Interesse.

Este movimento de integridade do Grupo Ourofino tem como principal objetivo a prevenção e mitigação de riscos e a adoção das melhores práticas de mercado. Para os próximos anos, a área de GRC & AI seguirá na estruturação e consolidação da cultura de gerenciamento de riscos, e cultura de *compliance*, que seguirá cinco principais objetivos:

- Fortalecimento de estrutura e gerenciamento de riscos de forma capilarizada por toda a cadeia e abrangendo operações internacionais;
- Revisão, definição e comunicação de novas políticas balizadoras para temáticas como transparência, direitos humanos e combate à corrupção;
- Capacitação de equipes e colaboradores nas temáticas abordadas nos novos procedimentos e políticas;
- Análise de terceiros de forma completa, incluindo desde verificação de fatores reputacionais até potenciais riscos para o Grupo Ourofino, passando pelas relações comerciais e fornecedores;
- Atuação e engajamento junto aos públicos de relacionamento para fomento e fortalecimento da cultura de *compliance*.

Código de Conduta e sensibilização

GRI 103-1 | 205, 103-2 | 205, 103-3 | 205, 103-1 | 412, 103-2 | 412, 103-3 | 412, 205-2

As atividades do Grupo Ourofino são regidas por um [Código de Conduta](#), acessível a todos os públicos via *website* e intranet. O Código tem como objetivo central, garantir que as relações entre os colaboradores e clientes, fornecedores, distribuidores, prestadores de serviços, órgãos e funcionários públicos, imprensa, meio ambiente e comunidade, dentre outros, sempre estejam de acordo com os princípios éticos, íntegros e morais norteadores do Grupo Ourofino, sendo eles: honestidade e respeito às leis, adoção às práticas socialmente responsáveis e que visam ao bem-estar de todos e proteção ao meio ambiente. [GRI 102-16](#)

O Código também aborda a temática anticorrupção por meio do estabelecimento de um conjunto de regras descritas no documento. Estes parâmetros convencionam a postura do Grupo em seus negócios, inibindo à prática de qualquer conduta ilícita ou obtenção de vantagens indevidas, estabelecendo maneiras abertas e transparentes para inspirar, empreender, conectar, colaborar e fazer negócios, e ainda construindo e nutrindo relações na geração de valor compartilhado.

No último ano, adotamos medidas importantes para orientar e sensibilizar nossa força de trabalho em relação às políticas corporativas relacionadas à conduta ética e integridade.

Realizamos em outubro de 2019, uma rodada de palestras sobre assédio moral e sexual, onde cerca de 70% dos colaboradores e 100% das Diretorias e Gerências foram orientadas.

Também pretendemos incorporar ao calendário anual, um treinamento relacionado ao Código de Conduta e temas anticorrupção, via plataforma *web learning*.

Novos colaboradores recebem o Código previamente ao seu ingresso no Grupo Ourofino, para leitura e referência. Os contratos firmados pelo Grupo Ourofino trazem cláusulas contratuais compromissórias para adesão ao Código de Conduta deste, cuja finalidade é estender e disseminar junto aos seus parceiros, o combate à corrup-

ção, proteção de dados e direitos humanos.

Buscamos orientar, apoiar e disseminar nossos procedimentos de integridade não somente para o público interno, mas também para nossos parceiros e partes interessadas. Para apoiar e orientar as ações de conscientização e engajamento sobre o tema, temos um Comitê de Ética, formado por representantes das áreas de Recursos Humanos, Auditoria Interna e Jurídico. Este Comitê atua para dirimir questões e dúvidas que envolvam a prática e cumprimento dos valores éticos e normas de conduta do Grupo Ourofino bem como acompanhar o andamento das ações propostas nas reuniões realizadas e monitorar atividades de engajamento. Em dezembro de 2019, o Conselho de Administração aprovou políticas específicas relacionadas à anticorrupção e antisuborno, e prevenção de conflitos de interesse. O material estabelece padrões e regras internas para assegurar práticas preventivas alinhadas a legislação brasileira e melhores práticas de mercado.

Esta política fará parte do programa de treinamento 2020 para administradores, membros do órgão de governança e colaboradores, facilitando assim, a disseminação de conteúdo aprofundado sobre a temática.

Canais de relacionamento e transparência

GRI 102-17

O Canal de Denúncias Ourofino é o principal instrumento de controle e combate à atos ilícitos no Grupo Ourofino, formalmente estabelecido e divulgado para colaboradores, fornecedores e clientes, incluindo operações internacionais no México e Colômbia.

O canal se mantém ativo para o recebimento de relatos relacionados à desvios éticos, de conduta e atos de corrupção (incluindo práticas de suborno, pagamentos de facilitação, fraudes extorsão, conluio e lavagem de dinheiro, entre outros). Dada a importância deste canal, em setembro de 2019, este passou a ser operado por empresa terceira especializada e independente, e está sob responsabilidade do departamento de Governança, Riscos, Conformidade e Auditoria Interna (GRC & AI), o qual é responsável também pela apuração das denúncias.

As denúncias são recebidas por meio de um canal gratuito, onde os atendimentos são registrados por um operador independente, ao qual somente o Comitê de Ética e a equipe de GRC & AI possuem acesso. Todos os relatos recebidos são transcritos e permanecem disponíveis em uma plataforma eletrônica gerida pela empresa terceira, garantindo assim, a confidencialidade das informações fornecidas pelo denunciante e seu anonimato.

O Grupo Ourofino assegura o sigilo e a confidencialidade

das pessoas que reportam de boa-fé uma suspeita ou violação de lei, regulamento, políticas ou do Código de Conduta, garantindo aos denunciante que estes não sofrerão qualquer retaliação, sanção, ou ação negativa em decorrência da denúncia apresentada. Os casos de maior impacto ou que apresentem riscos ao Grupo Ourofino, sejam eles financeiros ou de imagem e reputação, são levados ao conhecimento do Comitê de Auditoria Estatutário. O Conselho de Administração também pode ser acionado para adoção das medidas aplicáveis.

O Canal de Denúncia Ourofino está disponível para recebimento de denúncias de terceiros e colaboradores, 24 horas por dia, sete dias por semana, em português, espanhol e inglês, a partir dos números:

Brasil: 0800-891-4636

Colômbia: 01-800-752-2222

México: 01-800-1233312

Website: www.resguarda.com/denunciaourofino

E-mail: denuncia.ourofino@resguarda.com

Estratégia corporativa

Confira nesta sessão

- Caminhos e objetivos estratégicos
- Riscos e oportunidades
- Visão de sustentabilidade
- Materialidade

Buscamos inspirar e criar soluções integradas às necessidades do mundo e das pessoas, sempre alinhadas ao propósito da Companhia de reimaginar a saúde animal. Para isso, contamos com a dedicação e esforço de nossos colaboradores, parceiros comerciais e fornecedores, que diariamente desafiam o pensamento convencional, promovendo a evolução e o crescimento sustentável de uma nova geração da saúde animal.

Nosso propósito orienta todas as ações da Companhia e acreditamos que sua aplicação, seja a chave de um futuro promissor. Os grandes desafios do mercado nos motivam e temos certeza que podemos contribuir não apenas para a saúde animal, mas com impactos positivos na sociedade e meio ambiente.

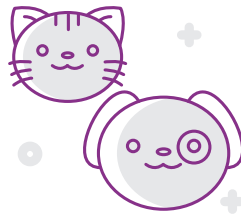
Toda esta ambição de mudança e desenvolvimento aliado aos valores cultivados pelo Grupo Ourofino, desde sua origem, foram o combustível para as

ações propostas e revisão do planejamento estratégico em 2019. As ações propostas formam um conjunto de direcionadores a serem incorporados e trabalhados em todos os níveis da Companhia ao longo dos próximos anos.



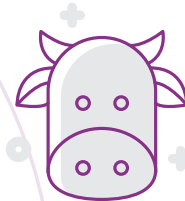
Nossa ambição está focada em três principais segmentos

GRI 102-6



Animais de companhia (pet)

Representa a fabricação e comercialização no mercado interno de medicamentos (anestésicos, sedativos, anti-inflamatórios, antibióticos, antimicrobianos, dermatológicos, ectoparasiticidas, endoparasiticidas, otológicos) e outros produtos veterinários para cães e gatos.



Animais de produção

Representa a fabricação e comercialização no mercado interno de medicamentos (anti-inflamatórios, antibióticos, anticoccidianos, antimastíticos, ectoparasiticidas, endectocidas, endoparasiticidas, hemoparasiticidas, inoculantes, terapêuticos, produtos para a reprodução animal), vacinas, além de aditivos melhoradores de performance, probióticos e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos e prestação de serviços de industrialização para outras empresas do setor.



Operações internacionais

Representa a comercialização no mercado externo, principalmente para América Latina, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia. Nos mercados Mexicano e Colombiano atuamos com equipe própria por meio de subsidiárias.

Além dos segmentos citados acima e predominantes na dinâmica atual das operações, contemplamos em nosso planejamento estratégico, a possibilidade de entrada em novos segmentos, seja por processos de fusões e aquisições e/ou parcerias estratégicas.

Caminhos e objetivos estratégicos

O desenvolvimento dos últimos anos foi ancorado na gestão responsável das lideranças, orientadas para a eficiência operacional e inovação, associada ao fortalecimento dos valores da Companhia nas mais diversas esferas. Apesar de sermos um importante ator no mercado de saúde animal no Brasil, entendemos que ainda temos espaço para crescer consideravelmente, mas para isso, precisaremos

evoluir em aspectos como eficiência operacional, rentabilidade, *market share*, capilaridade internacional, gerenciamento de riscos socioambientais, entre outros.

Nosso planejamento estratégico foi revisitado em 2019, com ajuda de consultoria externa, em um trabalho longo que envolveu toda a liderança do Grupo Ourofino. Passamos por quatro grandes etapas para chegar aos resultados finais, sendo elas:

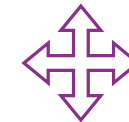
Caminho percorrido



Diagnóstico da Companhia



Análise de mercado e definição dos cenários futuros



Alternativas estratégicas



Desenho dos planos de ação

Foram definidas iniciativas estratégicas, distribuídas por seis pilares principais. A expectativa é levar o Grupo Ourofino para um novo estágio, chamado de Ourofino 2.0, por meio da implementação das ações propostas.

Ourofino 2.0 na prática

- Ampliação do portfólio e da cobertura de mercado
- Aceleração do crescimento internacional
- Desenvolvimento de novos negócios
- Digitalização e inovação
- Otimização da abordagem comercial (segmentação, precificação e revisão da política comercial)



Riscos e oportunidades

GRI 103-1 | 307, 103-2 | 307, 103-3 | 307, 103-1 | 419, 103-2 | 419, 103-3 | 419, 102-11, 102-34

Em 2019, foi criada a área de Governança, Riscos, Conformidade e Auditoria Interna (GRC & AI) com o objetivo de coordenar e monitorar o processo de identificação e avaliação dos riscos do Grupo Ourofino, considerando os principais cenários de risco (internos e externos) aos quais estamos expostos, a natureza de nossas operações, e a disseminação da cultura e metodologia de gerenciamento de riscos.

A equipe de GRC & AI é responsável por determinar continuamente ações integradas com o objetivo de gerenciar os riscos de maneira eficaz, contribuindo para a redução da materialização de eventos que impactem negativamente os objetivos estratégicos e operacionais do Grupo Ourofino, zelando por seu crescimento sustentável, rentabilidade e preservação de valor aos seus acionistas.

1. Ambiente interno e externo + públicos de relacionamento
2. Identificação e registro, acompanhamento, mitigação e reporte de riscos operacionais e corporativos
3. Monitoramento de processos e ambientes impactados pela operação
4. Tratamento de desvios, capacitação de colaboradores e gerenciamento de perdas
5. Compliance

O modelo propõe uma visão integrada e holística do processo de gerenciamento de riscos, capaz de resguardar ao máximo os valores e ambições de futuro da Companhia. Este objetivo só pode ser alcançado, contando com a participação de todas as áreas da Companhia e analisando os cenários de risco sob a ótica interna e externa.

Os fatores de riscos atualmente sob gestão da Administração, bem como as diretrizes observadas, constam em nosso [Formulário de Referência](#), itens 4 e 5.

Visão de sustentabilidade

Nosso planejamento estratégico incorpora uma visão de longo prazo atualizada para os próximos anos, onde detalhamos os principais objetivos da Companhia, incluindo os aspectos de sustentabilidade. A visão busca acompanhar as transformações globais e a antecipação de potenciais cenários de risco ao negócio.

Nossa percepção e visão de sustentabilidade evoluíram e se tornaram mais integradas à cadeia de valor. As atitudes e direcionamentos da Companhia buscam entender os impactos e oportunidades de criação de valor para os nossos públicos de relacionamento, incluindo comunidades, órgãos governamentais,

parceiros comerciais e fornecedores.

A área de sustentabilidade do Grupo é capitaneada pela Diretoria de Recursos Humanos e Sustentabilidade (RHS), que possui equipe dedicada e experiente para os desafios exigidos pela temática. A área é responsável por captar a percepção de impactos gerados pela operação do Grupo e em alinhamento com demais lideranças, determinar os processos norteadores da gestão da área. Esta percepção, colhida por meio de consultas e outras formas de engajamento com partes interessadas, se traduz em nossos temas materiais, os quais são a base para o principal reporte da área de sustentabilidade.

Os aspectos levantados pelo processo de materialidade e temas correlatos são entendidos como estratégicos pela alta liderança.

Desta forma, as principais deliberações de sustentabilidade passam por discussões em nível de Diretoria e podem ser compartilhadas com o Conselho de Administração.

Seguimos em 2019 atentos às oportunidades de adesão à compromissos voluntários em nosso setor de atuação, os quais possam trazer diferentes visões sobre temas importantes, ou mesmo, agregar a gestão da Companhia. Assim, nos tornamos signatários a Rede Brasileira do Pacto Global. Esta parceria nos permite participar de fóruns temáticos, onde grandes empresas e importantes atores do mercado, discutem soluções para os principais desafios atuais e futuros da humanidade. Também buscaremos evoluir de forma significativa nossos controles e políticas para que em poucos anos, estejamos aptos a compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3.

Seguimos atentos aos cenários de risco e discussões no âmbito de mudanças climáticas. Variações climáticas cada vez mais imprevisíveis, podem afetar os resultados do agronegócio de forma geral, incluindo a produção de insumos e o nível de confiança dos investidores, e por consequência a operação do Grupo Ourofino. Por isso, buscaremos fazer nossa parte e reduzir gradativamente as emissões de gases de efeito estufa (GEE) diretas e indiretas, por meio de planos de mitigação alinhados às tendências globais do mercado. Nossa gestão priorizará as melhorias de processos, uso de fontes de energias mais limpas e redução de riscos [GRI 201-2](#)

Participação e iniciativas

[GRI 102-12](#), [102-13](#)

A seguir, relacionamos as principais iniciativas que o Grupo Ourofino acredita e aderiu nos últimos anos. Estas iniciativas de caráter nacional e internacional, abordam temas importantes tais como mudanças climáticas, responsabilidade social, direitos humanos, ética e integridade empresarial.

Global Reporting Initiative (GRI) e International Integrated Reporting Council (IIRC)

Utilizamos anualmente as diretrizes da GRI em nosso Relatório de Sustentabilidade e passamos a incorporar neste último ano, parte dos requisitos do IIRC, complementando os diversos controles e indicadores já existentes.

Pacto Global

Aderimos Pacto das Nações Unidas em 2019 e agora, fazemos parte de uma rede de empresas, que juntas compartilham e buscam endereçar os principais desafios globais da humanidade, atuando de forma integrada e responsável.

Gold Community

Plataforma colaborativa que reúne os principais apoiadores da GRI e lidera as discussões sobre tendências e oportunidades para o futuro em sua área de conhecimento.

Programa Brasileiro GHG Protocol

Utilizamos a ferramenta brasileira para inventariar nossas emissões e assim estabelecer planos de redução em cenários mais precisos.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Formados por 17 itens, os ODS foram lançados pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 e tem como objetivo central, endereçar os principais desafios da humanidade.

Estes desafios devem ser trabalhados por toda sociedade organizada e hoje, fazem parte dos alicerces da gestão de sustentabilidade.

Também seguimos como membro e/ou participantes de outras iniciativas nacionais e internacionais as quais gostaríamos de compartilhar:

- Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ)
- Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca)
- Associação Brasileira da Indústria de Química Fina (Abifina)
- Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto (Acirp)
- Câmara Americana de Comércio Brasil-Estados Unidos (Amcham)
- Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil)
- Associação Brasileira de Hereford e Braford (ABHB)
- Asociación Nacional de Laboratorios de Productos Veterinarios (Aprovet Colômbia)
- Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp)
- Associação dos Profissionais de Crédito e Cobrança das Indústrias Farmacêuticas e Afins (Credinfar)
- Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio)
- Indústria Farmacêutica Veterinária (Infravet México)
- Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (Sindan)

Materialidade

GRI 103-1, 102-42, 102-43

Desde 2014, utilizamos o processo de materialidade como norteador para a gestão de sustentabilidade e estratégia corporativa, sempre priorizando as temáticas mais relevantes na percepção das principais partes interessadas e lideranças.

O Grupo Ourofino revisou seus temas materiais em 2018, o que trouxe uma atualização importante perante as diversas mudanças ocorridas ao longo últimos anos, uma vez que a velocidade das transformações no comportamento do consumidor, nas relações de trabalho, nos processos produtivos e nos ambientes econômico, social e ambiental, fora considerável.

Neste último ciclo, demos voz aos principais públicos de relacionamento com o objetivo de identificar e avaliar os conteúdos mais relevantes para o

negócio. A consulta foi realizada via pesquisa online, em três idiomas (português, espanhol e inglês). Tivemos cerca de 35% de adesão à pesquisa, o que representa uma parcela significativa das consultas. Também realizamos painéis nas cidades de Cravinhos e Ribeirão Preto, com a participação de representantes do poder municipal, associações de classe e gestores de áreas estratégicas para o Grupo Ourofino. Para finalizar o processo, apresentamos os resultados da pesquisa e painéis em um *workshop* com

a participação dos Diretores do Grupo. Como resultado deste encontro e após as discussões com a alta liderança, chegamos a atual lista de temas materiais. **GRI 102-21**

Para os próximos anos, nossa estratégia corporativa de sustentabilidade passa a integrar a visão obtida no processo de materialidade, as ambições de futuro do Grupo Ourofino, tendências globais discutidas em fóruns como o Pacto Global e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Caminhos e objetivos estratégicos

Riscos e oportunidades

Visão de sustentabilidade

Materialidade

Temas materiais para o Grupo Ourofino e limites
GRI 103-1, 102-40, 102-44, 102-47

| Tema material | GRI | ODS | Capitais | Pacto Global | Públicos Afetados |
|--|---|--------------------|--|-------------------------------|---|
| Segurança animal Conhecer as ações do Grupo Ourofino em prol da saúde e segurança dos animais, em especial, no que diz respeito ao manejo, aplicação e testes. | FP11, FP12 e FP13 Bem-estar animal | 2 12 15 | Natural Social e de relacionamento | 8 9 | Colaboradores Fornecedores Poder Público Sociedade Clientes |
| Inovação Conhecer os investimentos realizados em projetos de inovação e tecnologia sustentável, para gerar valor aos clientes. | 102-11 Perfil organizacional 102-15 Estratégia 404 Treinamento e educação 415 Política pública | 3 9 11 12 | Financeiro Intelectual Humano Natural Social e de relacionamento | 9 | Colaboradores Fornecedores Poder público Sociedade Clientes Entidades financiadoras |
| Validação de fornecedores Conhecer as práticas do Grupo Ourofino para gestão de seus fornecedores, assim como para inserção de critérios de sustentabilidade nos processos de compras. | 102-9 Perfil organizacional 204 Práticas de aquisição 308 Avaliação ambiental de fornecedores 408 Trabalho infantil 409 Trabalho forçado ou compulsório 414 Avaliação social de fornecedores FP1 Terceirização e compras | 8 12 16 | Financeiro Humano Social e de relacionamento | 1 2 4 5 6 8 10 | Colaboradores Fornecedores Poder público Sociedade Clientes Entidades financiadoras |
| Segurança do produto Conhecer a gestão do Grupo Ourofino em prol da saúde e segurança dos seus consumidores e terceiros. | 403 Saúde e segurança ocupacional 404 Treinamento e educação 416 Saúde e segurança do cliente 417 Marketing e rotulagem | 3 12 | Manufaturado Intelectual Social e de relacionamento | 7 | Colaboradores Fornecedores Poder público Sociedade Clientes |
| Visão de futuro do Grupo Ourofino Propósito do Grupo Ourofino, incremento de portfólio futuro e indústria 4.0. | 102-15 Estratégia 102-16 Ética e integridade 201 Desempenho econômico 202 Presença de mercado 203 Impactos econômicos indiretos 205 Anticorrupção 206 Comportamento anticompetitivo 401 Emprego 404 Treinamento e educação 405 Diversidade e igualdade 406 Não discriminação 412 Direitos humanos 413 Comunidades locais 419 Conformidade socioeconômica | 2 8 9 12 13 | Financeiro Manufaturado Natural Humano Intelectual Social e de relacionamento | 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 | Todos os públicos |
| Impactos e preservação ambiental Conhecer os impactos ambientais significativos do Grupo Ourofino, assim como as ações de mitigação. | 302 Energia 303 Água 305 Emissões 306 Efluentes e resíduos 307 Conformidade ambiental 404 Treinamento e educação | 6 7 12 13 14 15 | Natural Humano Intelectual Social e de relacionamento | 7 8 9 | Colaboradores Fornecedores Poder público Sociedade Entidades financiadoras |



Respeito e qualidade em primeiro lugar

Confira nesta sessão

- Qualidade e segurança do produto
- Atendimento aos parceiros comerciais e usuários dos produtos
- Segurança e bem-estar animal
- Inovação, geração de conhecimento e engajamento
- Excelência operacional e olhar aos detalhes

Os produtos do Grupo Ourofino já estão presentes na rotina de milhares de pecuaristas e tutores de animais de companhia (pet), em sua maioria, pelo Brasil, mas também pela América Latina e mercados colombiano e mexicano. Este reconhecimento e confiança depositados em nossa marca, traz grandes responsabilidades para todos os colaboradores do Grupo Ourofino.

Acreditamos que a melhor forma de retribuir a confiança depositada em nosso trabalho e evoluir o mercado de saúde animal, seja investir continuamente no aperfeiçoamento e melhoria de cada solução desenvolvida pela Companhia.

Com a revisão do planejamento estratégico durante o ano passado, percebemos grandes oportunidades de expansão nas operações internacionais (México e Colômbia) e participação no mercado do Brasil, alicerçadas no potencial produtivo já instalado na planta industrial de Cravinhos (SP).

Também entendemos que a melhor forma de ampliar o portfólio do Grupo de forma eficaz, seja por meio do desenvolvimento de soluções que atendam às necessidades dos pecuaristas e tutores de animais de companhia (pet). A ampliação será gradual e alicerçada na nossa capacidade em inovar com qualidade, reduzindo impactos por toda a cadeia de valor e contribuindo com a evolução do mercado de saúde animal.

Qualidade e segurança do produto

GRI 103-1 | 416, 103-2 | 416, 103-3 | 416, 403-7

A evolução das empresas do Grupo e a trajetória de sucesso no mercado de saúde animal brasileiro estão diretamente ligadas à percepção e reconhecimento dos clientes sobre confiabilidade e qualidade diferenciada das soluções Ourofino. A alta liderança da Companhia está engajada em liderar uma evolução na saúde animal alinhada às expectativas e anseios de pecuaristas, tutores de animais de companhia (pet) e demais públicos de relacionamento.

Os padrões de qualidade e segurança dos produtos são difundidos pelo Grupo Ourofino e regulados internamente pela área de Qualidade, em todos os processos de produção, desde a compra dos insumos até a distribuição. O sistema de gestão está organizado em políticas e procedimentos, distribuídos por todas as etapas produtivas, os quais atendem às normativas e padrões nacionais e internacionais do setor. Seguimos às determinações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e ao mesmo tempo, adotamos padrões internacionais referenciais, tais como as farmacopeias Americana, Britânica e Europeia, Codex Alimentarius e outros. Os critérios e requisitos citados, abrangem 100% do portfólio da Ourofino e figuram como ferramentas

importantes na gestão e controle de riscos, sejam eles regulatórios ou sanitários. Também possuímos um setor de farmacovigilância que em conjunto com a área de Garantia da Qualidade, atua em respostas precisas às demandas de clientes e técnicos. **GRI 102-11**

Hoje 100% dos produtos desenvolvidos pelo Grupo possuem análises de impactos de saúde e segurança em seu ciclo de vida. Este cuidado é iniciado ainda na etapa de desenvolvimento das formulações, onde todos os parâmetros legais de saúde e segurança são atendidos para garantir o menor risco possível aos usuários do produto. Em seguida, avaliamos os riscos de manipulação dos insumos e potenciais situações de impacto aos colaboradores responsáveis pela formulação em nossa planta industrial e, na sequência, todas as medidas de segurança necessárias são realizadas. Além disso, as fichas de informação de segurança de produto químico (Fispq) são enviadas para cadastro dos produtos em nossos centros de distribuição e estão disponíveis em nosso *website* para consulta. Em se tratando de produtos perigosos, há acompanhamento no transporte das fichas de emergência (FE). Todos os produtos são



Qualidade e segurança do produto

Atendimento aos parceiros comerciais e usuários dos produtos

Segurança e bem-estar animal

Inovação, geração de conhecimento e engajamento

Excelência operacional e olhar aos detalhes

comercializados com suas respectivas bulas. Também possuímos os canais de comunicação responsáveis por captar qualquer situação ou relato de potenciais impactos a saúde e segurança dos usuários e consumidores, os quais devem ser investigados e se necessário, corrigidos. **GRI 416-1**

Ciclo de auditorias de qualidade

GRI 102-11

Possuímos um ciclo anual de auditorias internas e externas coordenado pela equipe de Qualidade. O processo tem como objetivo central, avaliar os níveis de conformidade legal e o atendimento aos requisitos contratuais de clientes e certificações, atuando preventivamente em possíveis situações de risco que possam impactar as operações do Grupo Ourofino.

As auditorias externas são realizadas por órgãos reguladores como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Também somos auditados por clientes e parceiros comerciais, os quais possuem linhas de produção terceirizadas em nossa planta.

Internamente, mantivemos o ritmo de verificações que incluem aspectos de meio ambiente, saúde, segurança e qualidade, sempre alinhados às obrigações legais e padrões normativos. A aferição da conformidade interna é considerada crucial para a melhoria contínua do sistema de gestão e evolução do conhecimento dos colaboradores.

O escopo inclui as operações nacionais e internacionais, e almeja, padronizar a atuação da Companhia, reduzindo riscos.



Atendimento aos parceiros comerciais e usuários dos produtos

O principal ativo do Grupo Ourofino perante seus parceiros comerciais e usuários sempre foi a confiança na marca. Este ativo foi construído por relacionamentos duradouros e próximos por toda a cadeia. Aspectos como integridade, segurança e qualidade sempre figuraram como características marcantes perante os públicos de relacionamento. Adotamos o Código de Conduta do Grupo Ourofino associado às legislações e práticas para os consumidores e clientes como modeladores de nossas ações e posicionamento perante

o mercado. Este posicionamento baliza os esforços, investimentos e determinações importantes do Grupo Ourofino para evoluir seu atendimento perante as partes interessadas. Como canal principal para o recebimento de reclamações, esclarecimento de dúvidas, registro de queixas e acolhimento de elogios, temos o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) do Grupo Ourofino. Seu acesso pode ser feito via *website*, telefone ou e-mail e serve tanto para as demandas nacionais quanto internacionais.



Os registros gerados por este canal são investigados e tratados por nossas áreas técnicas e em 100% dos casos envolvendo aspectos de qualidade e segurança de produtos, nossa área de Qualidade toma à frente. Já a equipe jurídica é acionada para respaldar algumas das respostas e tratamentos de casos que envolvam decisões legais.

Rotulagem de produtos e informações

GRI 103-1 | 417, 103-2 | 417, 103-3 | 417

Atendemos às legislações e normativas recomendadas para rotulagens de produtos e comunicações associadas aos produtos. A estratégia de comunicação e transparência para rótulos e embalagens do Grupo é inteiramente guiada pelas normativas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e demais legislações, quando aplicáveis, relativas à qualidade e segurança dos produtos. Adicionalmente, incluímos aos rótulos, bulas e embalagens, informações relacionadas à terceirização de componentes, potenciais riscos ambientais ou sociais, uso seguro, correto armazenamento e manuseio. Estes alinhamentos legais e regulatórios estão presentes nos produtos oriundos de nossas linhas de produção, sendo fundamentais para fortalecimento da marca e manutenção da integridade empresarial.

As obrigаторiedades específicas para venda em outros países são determinadas conforme legislação e regras do mercado local, acompanhadas pela equipe jurídica do escritório central. Nossos escritórios locais têm papel fundamental neste processo operação, uma vez que qualquer falha durante a regularização dos produtos pode inviabilizar sua distribuição.

Padrões obrigatórios de rotulagem aplicados a 100% dos produtos Ourofino*

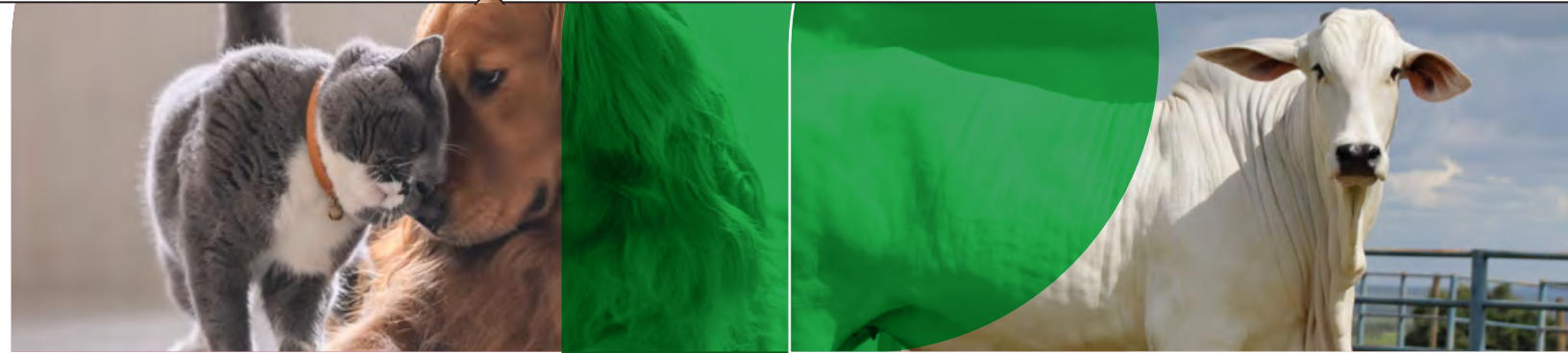
GRI 417-1



Nota: (*) As informações descritas acima são aplicáveis a bula, o rótulo-bula, o cartucho-bula, o rótulo e o cartucho ou invólucro.

- Nome do produto
- Marca comercial
- Legenda "USO VETERINÁRIO", em destaque, na face principal
- Descrição de ingredientes ativos e respectivos quantitativos e para produtos biológicos, a sua composição
- Agentes etiológicos e espécies animais suscetíveis ao uso
- Instruções de uso
- Advertências, precauções, efeitos colaterais, contra-indicações, interações medicamentosas e antídotos
- Condições de armazenamento
- Período de carência (quando existir)
- Declaração de venda sob receita veterinária (quando aplicável)
- Órgão registrante, número e data de registro
- Número de lote ou partida
- Data de fabricação e vencimento
- Nome, endereço e CNPJ do estabelecimento detentor do registro, fabricante, importador, distribuidor ou terceirizado
- Nome e número do registro profissional do responsável técnico
- Legenda "PRODUTO IMPORTADO", em destaque, quando se tratar de produto importado

Segurança e bem-estar animal



Estamos alinhados com as melhores práticas globais de manejo animal e entendemos como valor inegociável seu bem-estar. O negócio do Grupo Ourofino é intrinsecamente conectado à produtividade de rebanhos e principalmente a segurança alimentar. Por isso, adotamos uma postura responsável e focada em eficiência, desde a fase de testes e pesquisas, até o abate e transporte dos animais por terceiros. Possuímos um Centro de Pesquisa Veterinária (CPV), localizado na cidade de Guatapará (SP) que realiza a maior parte dos procedimentos de pesquisa envolvendo animais. O Centro é gerenciado por uma equipe multidisciplinar de profissionais capacitados que conduz, anualmente, mais de 150 estudos (pré-clínicos e clínicos). Adotamos uma

série de procedimentos e políticas para atender aos parâmetros do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea), U.S. Food & Drug Administration (FDA) e European Medicines Agency (EMA). Temos o compromisso de compartilhar o conhecimento técnico acumulado ao longo dos anos, e para isso, utilizamos nosso Centro Técnico de Capacitação (CTC), também localizado em Guatapará (SP). Os cursos são oferecidos de forma gratuita à clientes e parceiros de empresas, entre eles produtores, médicos veterinários, técnicos, lojistas e também estudantes. São 18 cursos que envolvem temas centrais no contexto rural, como inseminação artificial em tempo fixo (IATF), ultrassonografia em fêmeas bovinas, manejo racional, casqueamento, gestão de propriedade

de leite, gestão de pessoas, entre outros. Em 2019, a carga de treinamentos chegou a quase 1.100 horas, entre aulas teóricas e práticas, distribuídas por 44 cursos realizados e com a participação de 663 pessoas de todos os estados do país e também clientes de outros países (Bolívia, Colômbia e Paraguai). A unidade animais de companhia (pet) ampliou significativamente em 2019, a difusão de conhecimento técnico por meio de capacitações para profissionais envolvidos no segmento (desde balconistas até médicos veterinários), fortalecendo o relacionamento na cadeia de valor. Ampliamos em 72% a quantidade de treinamentos realizados em 2019, quando comparado à 2018. Foram 30.771 pessoas capacitadas, em mais de 7.000 treinamentos realizados no Brasil, México e Colômbia. Também

investimos cerca de R\$ 119 mil em 14 treinamentos por meio do Programa Conhecimento, focado em temas diversos como gestão de equipe, liderança, atendimento e outros. Dentro do Programa, foram capacitados 453 profissionais, incluindo médicos veterinários e colaboradores das áreas técnica e comercial da Ourofino e distribuidoras parceiras em território nacional. Por fim, estreitamos nosso relacionamento junto aos consumidores da linha pet, por meio da ação chamada Dia Top. A ação acontece nos pontos de venda dos produtos e visa gerar demanda espontânea, principalmente da linha Proteção, que não precisa de prescrição veterinária. Em 2019, somamos mais de 5.000 Dias Top realizados, o que representa um crescimento 58% frente a 2018.

Inovação, geração de conhecimento e engajamento

Uma das características marcantes do Grupo Ourofino são os contínuos investimentos em inovação. Este esforço é fundamental para alcançarmos nossos objetivos estratégicos e nos mantermos na vanguarda tecnológica do segmento por meio de produtos mais sustentáveis e de menor impacto. Norteamos a estratégia pela manutenção de equipes inovadoras e prontas para atender um mercado em constante mudança, somada a investimentos importantes em estruturas modernas, tais como laboratórios e centros de pesquisa e desenvolvimento. Assim seguimos em 2019, foram inves-

tidos cerca de R\$ 42 milhões em pesquisa e desenvolvimento (P&D), o que representa quase 7% de nossa receita líquida. Este recurso compreendeu desde o desenvolvimento e teste de novos produtos, até a construção ou reforma das estruturas laboratoriais. A estrutura de P&D conta com laboratórios internos para a pesquisa e o desenvolvimento de novos produtos e uma equipe interna multidisciplinar com aproximadamente 107 pessoas. Composto por médicos veterinários, farmacêuticos, químicos, biólogos, biotecnólogos, engenheiros e administradores.

Como destaques de 2019, lançamos dois produtos, o Safesui Circovírus e o Ativi UC-II. O ano foi marcado ainda, pela obtenção de 29 novos registros regulatórios em território nacional e internacional.



Qualidade e segurança do produto

Atendimento aos parceiros comerciais e usuários dos produtos

Segurança e bem-estar animal

Inovação, geração de conhecimento e engajamento

Excelência operacional e olhar aos detalhes

AgTech Garage

Iniciamos em 2019, uma parceria estratégica com a AgTech Garage. As iniciativas presentes neste *hub* de inovação, promovem a conexão entre grandes empresas, *startups*, produtores, investidores, academia, entre outros atores do ecossistema de inovação e empreendedorismo. Buscamos integrar parcerias estratégicas relacionadas a promoção da saúde e bem-estar dos animais por meio de tecnologias inovadoras que tragam soluções às principais demandas de nossos clientes. Também almejamos acelerar o desenvolvimento de produtos que auxiliem no controle de endo e ectoparasitas de impacto econômico significativo, alternativas ao uso de antibióticos, melhoradores de desempenho para

sistemas de animais de produção e tecnologias reprodutivas para animais de produção. Neste primeiro ano, preconizamos a seleção de *startups* com propostas de tecnologias sinérgicas ao desenvolvimento de produtos voltados a saúde e bem-estar animal. Contudo, o curto prazo disponibilizado pelo programa não permitiu a definição de metas tangíveis com as *startups* escolhidas, tendo em vista que no caso do desenvolvimento de produtos, necessitaremos de prazos maiores, considerando a curva de aprendizagem e troca de experiências. Queremos desenhar soluções que atendam as demandas do mercado e possam ser escalonadas para a indústria.



Excelência operacional e olhar aos detalhes

O Grupo Ourofino tem como desafio diário, reduzir custos e otimizar recursos para ampliar sua atuação no mercado de saúde animal. Adotamos o conceito de excelência operacional, que em linha ao nosso planejamento estratégico, nos permite analisar diversas oportunidades processuais e estruturais, derivando em resultados positivos, como a redução na ociosidade fabril e ganho de agilidade produtiva. Estamos no segundo ano do projeto de adoção de uma nova filosofia de gestão pautada pelos conceitos de Lean Manufacturing. Esta nova cultura incorporada pela força de trabalho e aplicada aos processos industriais, resultou em um aumento de 39,1% de eficiência produtiva no último ano.

O resultado só foi possível pelo investimento na formação das equipes, que somaram 562 colaboradores capacitados em conceitos Lean.

Em 2019, devido a economia gerada pelo aumento de eficiência industrial somada a outros investimentos, optamos por desenvolver uma série de projetos na área de logística que geraram economias importantes, destacadas a seguir:

Troca de operador logístico

Economia gerada de R\$ 247.383

Alteração do operador logístico da linha de animais de companhia (pet) para ganho de eficiência e melhora no nível de serviço.

Drawback isenção

Economia gerada de R\$ 328.600

Isenção de imposto para compra futura de matéria-prima importada.

Ações de consolidação da exportação

Economia gerada de R\$ 107.903

Concentração de cargas de um mesmo modal para um mesmo destino em um único embarque, visando redução de frete e despesas de exportação.

Redução de custos de armazenagem

Economia gerada de R\$ 170.705

Gestão dos processos de importação para retirada de cargas logo após desembarço aduaneiro e aproveitando o crossdocking das transportadoras; Acordo comercial com todos os terminais de atracação de Santos; constante estudo para adequação contínua entre melhor modal por tipo de mercadoria; melhoria na interação com departamento de Compras, Planejamento de Controle de Produção (PCP) junto aos fornecedores, para realização do processo de liberação aduaneira de forma melhor e mais rápida, com foco na redução dos custos.

Troca de embalagem para embarques internacionais

Economia gerada de R\$ 11.747

Substituição do isopor por papel kraft para embarques à Colômbia.

Geração de valor

Confira nesta sessão

- Pessoas
- Saúde e segurança
- Fornecedores e integridade
- Atuação local
- Incentivos governamentais
- Desempenho ambiental

O desenvolvimento humano de nossos colaboradores e comunidades locais é fundamental para a Companhia alcançar seus objetivos estratégicos. Entender às necessidades dos grupos que nos relacionamos é a melhor forma de potencializar a criação de valor. Nossa estratégia passa por gerar resultados muito além dos financeiros e segue alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, visão de capitais do Integrated Reporting Council (IIRC) e personalidade do Grupo.

Pessoas

Gerar valor por toda cadeia e alavancar o crescimento do Grupo Ourofino de forma integrada são os objetivos centrais quando falamos de capital humano. Nossa força de trabalho conta com 1.119 colaboradores, distribuídos pelo Brasil e operações internacionais. Aproximadamente 5% dos profissionais estão alocados no México e Colômbia e os demais em território nacional. Fazemos questão de ter equipes culturalmente diversas, mas que juntas atuem por um mesmo ideal. Contamos com pessoas de várias regiões brasileiras e alguns países do mundo.

Número de colaboradores por contrato e gênero

GRI 102-8

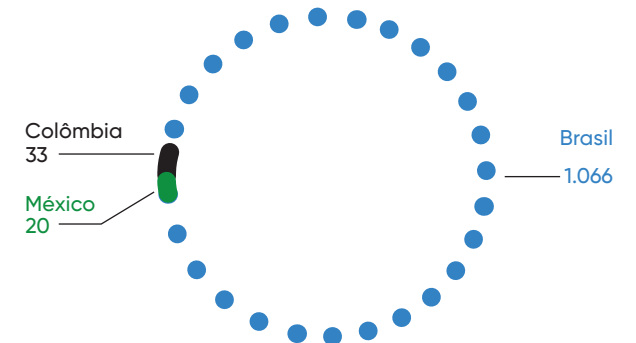
| | 2017 | | | 2018 | | | 2019 | | |
|--|------------|------------|--------------|------------|------------|--------------|------------|------------|--------------|
| | Homens | Mulheres | Total | Homens | Mulheres | Total | Homens | Mulheres | Total |
| Contrato Permanente (Brasil) | 637 | 374 | 1.011 | 667 | 392 | 1.059 | 676 | 390 | 1.066 |
| Contrato Permanente (México e Colômbia) | 31 | 11 | 42 | 45 | 14 | 59 | 39 | 14 | 53 |
| Total | 668 | 385 | 1.053 | 712 | 406 | 1.118 | 715 | 404 | 1.119 |

Nota 1: Os dados apresentados para contratos permanentes, incluem aprendizes.

Nota 2: Os dados apresentados não incluem estagiários.

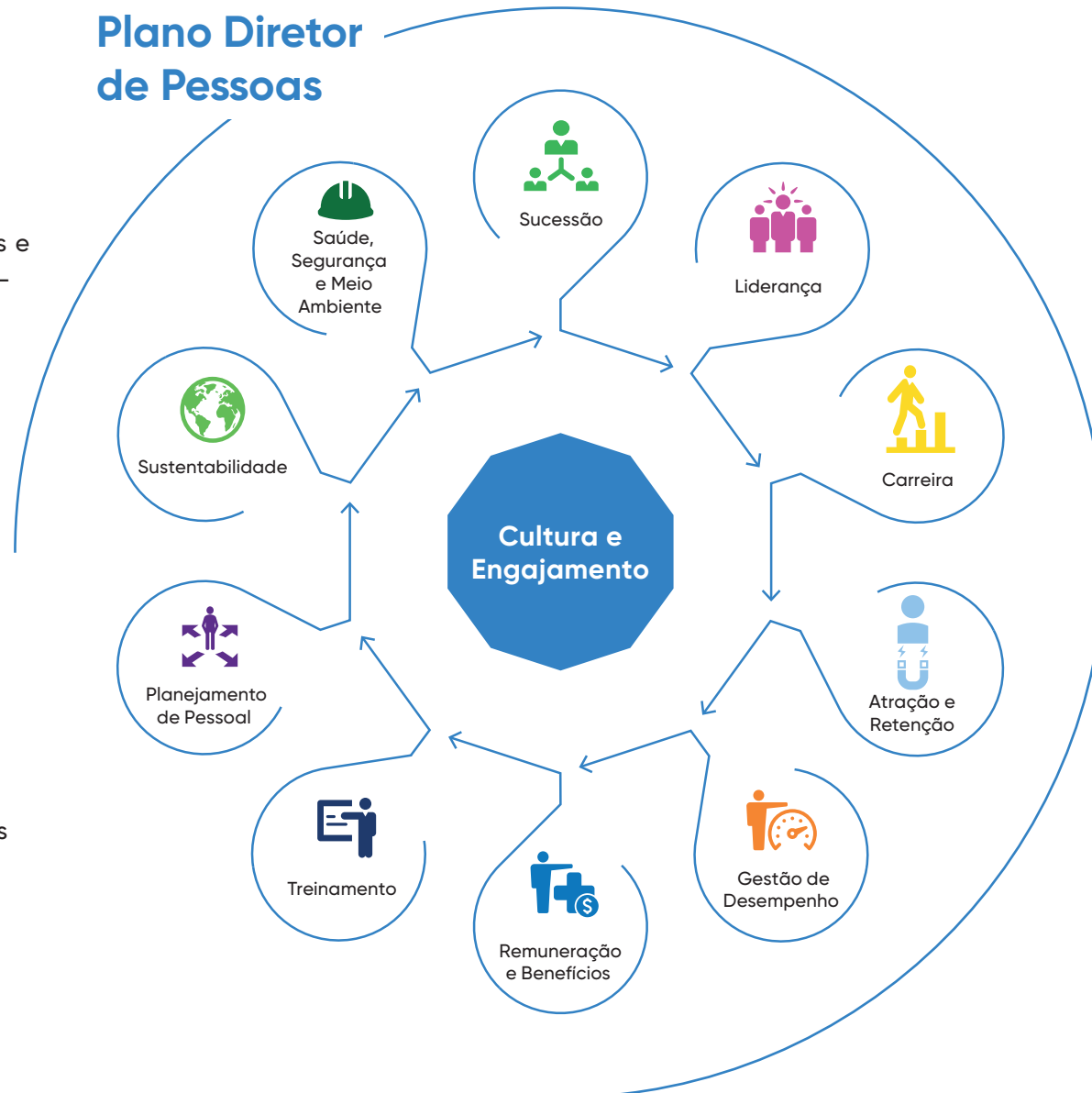
Nota 3: Em 2019, tivemos nove estagiários homens e cinco mulheres.

Número de colaboradores por região



Plano Diretor de Pessoas

Em 2019, a Diretoria de Recursos Humanos e Sustentabilidade (RHS) revisitou o Plano Diretor de Pessoas e deu sequência às ações iniciadas em 2018, buscando alinhamento integrado com o negócio e soluções práticas às pessoas. Alinhado ao planejamento estratégico da Companhia, o Plano Diretor de Pessoas ganha em 2019, mais uma dimensão chamada de Cultura e Engajamento. Essas dimensões integram as principais ideias e ações estratégicas da área, sendo centrais para o gerenciamento do capital humano. Em cada dimensão, estão contempladas um plano com ações e marcos importantes, formando assim, um escopo robusto para as ambições futuras.



Perfil das equipes e diversidade

GRI 103-1 | 401, 103-2 | 401, 103-3 | 401, 103-1 | 405, 103-2 | 405, 103-3 | 405, 103-1 | 406, 103-2 | 406, 103-3 | 406

Acreditamos que o sucesso da Companhia está totalmente vinculado a valorização das diferenças e desenvolvimento das pessoas. Com este pensamento, priorizamos um ambiente diverso, formado por pessoas de todas as localidades e regiões, diferentes credos, raças, idades, deficiências e costumes, propício ao desenvolvimento e interação.

Para garantir este ambiente, utilizamos padrões e políticas que protegem os colaboradores de qualquer forma de discriminação, tal como o Código de Conduta. Também estamos atentos à processos importantes, como a realização de contratações, determinação de remunerações ou mesmo decisões de negócio, para que sejam executadas baseadas apenas em critérios técnicos e de mercado.

A determinação de salários e premiações segue critérios técnicos e alinhados ao mercado de saúde animal, não existindo diferenças significativas entre as remunerações de homens e mulheres, independente do cargo.

Para os executivos e lideranças, adotamos como métrica, a pesquisa de mercado realizada pela equipe de recursos humanos associada à visão do Comitê de Remuneração.



Perfil das contratações em 2019

GRI 401-1

37,1% ●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●
de mulheres no Brasil

25,0% ●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●
de mulheres no México e Colômbia

Em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), iniciaremos um movimento no próximo ano para promover mudanças que aumentem a representatividade de públicos considerados minoritários. Esperamos que este movimento em conjunto a outras estratégias de sensibilização, permitam a evolução de temas importantes como integridade empresarial, ética nas relações e diversidade.

Capacitação e treinamentos

GRI 103-1 | 404, 103-2 | 404, 103-3 | 404, 404-3

Periodicamente mapeamos as capacidades e necessidades de nossas equipes no que tange a treinamentos. Este diagnóstico é realizado pela equipe de Recursos Humanos e Sustentabilidade (RHS) em conjunto com as áreas técnicas específicas. O planejamento de treinamentos segue alinhado à estratégia da Companhia e busca não apenas atender aos requisitos obrigatórios, mas

desenvolver os colaboradores com base em seu perfil profissional e plano de carreira. Neste sentido, em 2019, cerca de 97,6% dos colaboradores receberam avaliações, dentro do Programa de Gestão de Desempenho, as quais moldam o planejamento de treinamentos complementares para o próximo período. Deste montante 64,7% eram homens e 35,3% de mulheres. **GRI 404-3**



Média de horas de treinamentos por gênero

GRI 404-1



Nota: Os dados utilizam como base a folha de pagamento em 31 de dezembro de 2019, considerando 1.066 colaboradores apenas alocados no Brasil.

Média de horas de treinamentos por categoria funcional

| | 2019 |
|---------------------------|-------|
| Conselho de Administração | 0,0 |
| Diretoria e Presidência | 4,1 |
| Gerência | 82,6 |
| Administrativo | 189,1 |
| Produção | 33,0 |
| Aprendizes | 5,0 |

Nota: Os dados utilizam como base a folha de pagamento em 31 de dezembro de 2019, considerando 1.066 colaboradores apenas alocados no Brasil.

Qualidade de vida

GRI 401-2

A qualidade de vida dos colaboradores é prioridade para o Grupo Ourofino e por isso, oferecemos uma série de benefícios e estruturas que traduzem esta preocupação. Acreditamos que ambientes seguros, equilibrados e inspiradores, sejam fundamentais para que lideranças e equipes desenvolvam todo seu potencial, criando soluções inovadoras e trazendo resultados expressivos.

A planta industrial de Cravinhos (SP) foi projetada para proporcionar conforto e lazer aos colaboradores, oferecendo estruturas como quadras, sala de descompressão e academia de ginástica. Além disso, possuímos iniciativas corporativas dentro do Programa Viva Mais Ourofino, focado em bem-estar dos profissionais e famílias, que incluem desde campanhas preventivas de vacinação até programas de voluntariado. Em 2019, incluímos ao portfólio do Viva Mais, a concessão do benefício Gympass, que subsidia parte do valor da mensalidade de academias (parceiras do Programa) ao colaborador e sua família.

Também oferecemos planos de previdência privada (PGBL e VGBL), com aporte das empresas participantes do Grupo Ourofino, conforme regra estabelecida e alinhada ao mercado. Em 2019, as contribuições do Grupo Ourofino somaram R\$ 1.130.019,01, distribuídas entre 470 colaboradores participantes, com média de 3% do salário individual aplicado. O montante representou um incremento de 12% nos investimentos comparado ao ano anterior. [GRI 201-3](#)

Mantivemos nossa série de benefícios aos colaboradores, garantidos pela gestão corporativa ou deliberações sindicais, sendo os principais:

- Plano médico e odontológico
- Alimentação na sede (100% subsidiada pela Companhia)
- Vale-refeição aos colaboradores externos
- Transporte fretado (100% subsidiado)
- Auxílio-creche
- Cartão farmácia
- Cartão alimentação
- Subsídio educacional para cursos de formação e de idiomas
- Seguro de vida
- Participação nos lucros e resultados (PLR)
- Cesta ou cartão de natal
- Presente de aniversário
- Kit bebê
- Gratificação por tempo de casa (10, 15, 20 e 25 anos)
- Presente de casamento
- Reembolso para filhos com necessidades especiais
- Presentes em datas comemorativas

Sindicatos e negociações

Nossa força de trabalho é representada por oito sindicatos distintos, com os quais nos reunimos anualmente para discutir tópicos sociais e salariais. A relação com os sindicatos é boa e cordial, mantendo canais de comunicação abertos, com negociações coletivas importantes, alinhadas às necessidades de cada categoria.

No Brasil, cerca de 30% dos colaboradores estão cobertos por acordos coletivos. Os demais profissionais possuem apenas entidades representantes, mas sem qualquer acordo ratificado.

Em 2019, mantivemos cinco acordos coletivos vigentes junto aos sindicatos, os quais pautam assuntos como convenções coletivas, ajustes salariais e condições de segurança para o trabalhador. GRI 102-41

Para os profissionais das operações México e Colômbia, adotamos como política, o cumprimento das leis e regulamentos trabalhistas locais. Caso registremos a existência de entidades de classe locais, adotamos nossa negociação padrão. Atualmente não temos acordos coletivos firmados ou entidades de classe atuantes junto aos trabalhadores no exterior.



Saúde e segurança

GRI 103-1 | 403, 103-2 | 403, 103-3 | 403, 403-6, 403-7

A segurança e bem-estar de nossos colaboradores são condições inegociáveis para o Grupo Ourofino. Buscamos valorizar a vida e incentivar comportamentos seguros que nos mantenham plenos física e mentalmente.

Em 2019, seguimos os esforços para melhorar as condições estruturais da planta industrial e ao mesmo tempo, investimos em treinamentos técnicos para melhoria de eficiência operacional e por consequência, a evolução positiva dos índices de saúde e segurança. Foram cerca de 3.244 horas dedicadas em treinamentos legais, procedimentos operacionais, simulados de emergência, entre outros. **GRI 403-5**

Possuímos um sistema de gestão integrado para gerenciar riscos da operação que envolve aspectos de meio ambiente, saúde e segurança. O sistema cobre 100% de colaboradores diretos e terceiros que prestem servi-

ços nas dependências das controladas da Companhia (aproximadamente 105 profissionais). Fundamentado nos conceitos de prevenção e melhoria contínua, o sistema busca o atendimento à requisitos legais nacionais e internacionais, por meio da implementação de indicadores, metas e programas. O escopo de atuação abrange as operações nacionais e internacionais do Grupo. **GRI 403-1, 403-8**

Como guia principal, mantemos um Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) onde são apontadas as principais ameaças físicas, químicas e biológicas das operações. Adicionalmente, possuímos outras fontes para mapear e mitigar riscos, tais como a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), Levantamento de Perigos e Riscos Ocupacionais (LPRO) e o Plano de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Também capacitamos boa parte de nossa força de trabalho para observar e repor-

tar qualquer situação ou condição não monitorada de risco. Esta prática eleva o nível de engajamento das equipes e permite que potenciais incidentes sejam investigados, incluindo abertura de não conformidades para os casos mais graves, sempre com o envolvimento dos gestores e líderes. Nosso serviço de saúde é conduzido por equipe especialista e operado de

forma preventiva no ambulatório da planta industrial. Além de avaliações periódicas e assistenciais, o ambulatório fica aberto a todos os colaboradores e segue estruturado para receber profissionais envolvidos em incidentes. De acordo com a gravidade do evento, o colaborador pode ser atendido localmente ou ainda, encaminhado à hospitais conveniados da região.



O Grupo Ourofino ainda oferece o acompanhamento por médicos da família e psicólogos (três vezes na semana e com agendamentos prévios) aos colaboradores, que em conjunto a equipe de SSMA, monitora potenciais tendências relacionadas às doenças do trabalho. Em 2019, não identificamos casos de doenças ocupacionais relacionadas às atividades desempenhadas por colaboradores em nossas operações, sejam eles próprios ou terceiros regulares. [GRI 403-2, 403-3, 403-10](#)

Para apoiar o sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional, possuímos fóruns (com 100% da força de trabalho representada) e eventos participativos para explorar a temática de saúde e segurança. Entre os principais fóruns de participação e eventos, destacam-se no calendário anual, o Comitê Interno de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPA) - reuniões mensais, Comitê de Saúde e Segurança do Trabalho - reuniões trimestrais, Comitê de Sinistralidade - reuniões mensais, Brigada de Emergência - reuniões mensais, Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, Meio Ambiente e Sustentabilidade (Sipatmas) - evento anual, campanhas de conscientização - mensais, tais como o Janeiro Branco, Abril Verde (conscientização a redução do número de acidentes de trabalho), Maio Amarelo (conscientização no trânsito), Outubro Rosa (prevenção ao câncer de mama) e Novembro Azul (prevenção ao câncer de próstata). [GRI 403-4](#)

Principais taxas de saúde e segurança por gênero

GRI 403-9

| | 2017 | 2018 | 2019 | | |
|---------------------------------------|------|------|--------|----------|-------|
| | | | Homens | Mulheres | Total |
| Lesões com afastamento | 4 | 4 | 4 | 0 | 4 |
| Taxa de lesões com afastamento | 2,0 | 2,0 | 3,0 | 0 | 1,9 |
| Lesões sem afastamento | 6 | 7 | 2 | 2 | 4 |
| Taxa de lesões sem afastamento | 3,0 | 3,5 | 1,5 | 2,7 | 1,9 |
| Taxa de dias perdidos | 23,5 | 74,0 | 30,0 | 0,0 | 30,0 |
| Taxa de doenças ocupacionais | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Taxa de absenteísmo | 3,4 | 4,3 | 1,8 | 4,7 | 2,8 |
| Número de óbitos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Nota 1: Os dados acima são referentes aos colaboradores diretos, uma vez que em 2019, todas as taxas para terceiros fixos ficaram zeradas.

Nota 2: Não contabilizamos taxa de absenteísmo de prestadores de serviços.

Nota 3: Os dados reportados acima são referentes à planta industrial de Cravinhos (SP), Centro de Pesquisa Veterinária (CPV) e Centro Técnico de Capacitação (CTC), ambos localizados em Guataporã (SP).

Nota 4: As taxas de frequência de acidentes são calculadas considerando o número de acidentes por homem/hora trabalhada multiplicado por 1.000.000, de acordo com a NBR 14280 e o NTEP.

Nota 5: Todas as taxas apresentadas, consideram como base o

valor de 1.319.351 para homens e 747.469 para mulheres/hora trabalhada em 2019.

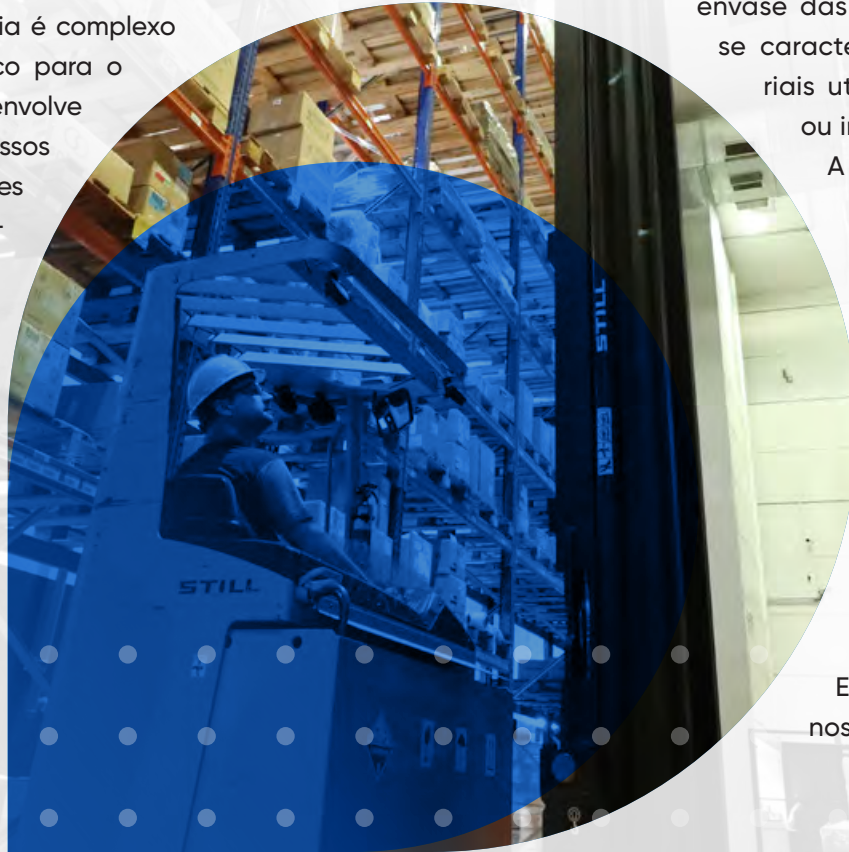
Nota 6: Lesões com afastamento - contusão em membro inferior, queda de escada, entorse e distensão de joelho e perfuração de dedo. Lesões sem afastamento - perfuração de dedo, queda de colaborador em mesmo nível, escoriação por estilhaço no rosto e queimadura de face.

Nota 7: Para todos os acidentes ocorridos foram abertas Comunicações de Acidente de Trabalho (CAT), seguido de processo de investigação de acidente e determinação de plano de ação para mitigação de causa raiz.

Fornecedores e integridade

GRI 103-1 | 308, 103-2 | 308, 103-3 | 308, 103-1 | 408, 103-2 | 408, 103-3 | 408, 103-1 | 409, 103-2 | 409, 103-3 | 409, 103-1 | 414, 103-2 | 414, 103-3 | 414, 102-9

Nossa cadeia de fornecimento é composta por mais de 2.000 parceiros distribuídos em diversas regiões do globo. O relacionamento e gerenciamento desta cadeia é complexo e extremamente estratégico para o Grupo Ourofino. A gestão envolve a administração de processos de compras, negociações com diversos países, entendimento de legislações internacionais, cotações e logística variada.



Dividimos nossa cadeia de fornecedores em dois grupos principais, sendo o primeiro de materiais diretos e o segundo, indiretos. Os diretos são aqueles aplicados na formulação e envase das soluções e os indiretos, se caracterizam por serem materiais utilizados na manutenção ou instalações.

A estrutura nacional de Procurement conta com uma equipe experiente e focada em reduzir o tempo entre a entrada do pedido e a fabricação das soluções. Também possuímos suporte de um escritório internacional em Shanghai (China) composto por profissionais terceirizados. Esta estrutura avançada, nos permite maior proximidade

e gerenciamento de riscos, uma vez que boa parte de fornecedores críticos se encontram em regiões próximas da China.

Todas as aquisições do Grupo Ourofino são pautadas por normas e procedimentos formalmente estabelecidos e divulgados, que asseguram condições íntegras e de menor risco. Utilizamos o Código de Conduta e o Termo de Condições de Fornecimento para estabelecer e comunicar aos parceiros comerciais, nossos princípios éticos e requisitos mínimos para o fornecimento. Além disso, nos contratos celebrados pela Companhia, existem cláusulas compromissórias de atendimento ao Código de Conduta do Grupo Ourofino pelo contratado, bem como a sua declaração e garantia, quanto a assuntos relacionados à anticorrupção, proteção de dados e de direitos humanos. **GRI 412-3**

Qualificação e eficiência



Possuímos um Programa de Qualificação de Fornecedores, que conta com avaliações periódicas e auditorias de qualidade para incentivar a adoção de melhores práticas de mercado. O processo analisa riscos financeiros, mercadológicos, trabalhistas de performance operacional em manufatura, entre outros. Este processo é aplicado para os fornecedores de itens produtivos previamente ao fornecimento. Apesar de robusto, o processo ainda não observa critérios socioambientais de forma específica, porém avaliamos se os novos fornecedores ou mesmo os constantes em nossa base, apresentam quaisquer processos ambientais. Pretendemos instituir uma avaliação ainda mais ampla para os próximos anos.

Realizamos auditorias periodicamente em nossos fornecedores considerados críticos. Os resultados obtidos são registrados em um sistema de gerenciamento que prioriza em compras futuras, os parceiros mais bem pontuados. Já os menos pontuados, podem até ser inativados com base nos critérios contratuais (incluindo atendimento ao Código de Conduta), trabalhistas e fi-

nanceiros. Em 2019, foram realizadas 20 auditorias em fornecedores críticos pela equipe interna de qualidade, sendo cinco delas em parceiros brasileiros, oito em indianos, seis em chineses e um coreano.

Também automatizamos a aquisição de itens indiretos pelas áreas técnicas, as quais passam a demandar diretamente o fornecedor com base em um contrato guarda-chuva estabelecido por Procurement. Esta melhoria nos trouxe agilidade e segurança processual.

Em janeiro de 2019, sediamos o primeiro encontro de fornecedores brasileiros com a participação de mais de 50 empresas parceiras. Foi um momento importante para estreitarmos relacionamentos, mostrar os próximos passos do Grupo e contexto do mercado brasileiro. Ainda mais importante, foram as sugestões recebidas durante o evento, as quais nos permitem evoluir a gestão.



Atuação local

GRI 103-2 | 202, 103-3 | 202, 103-1 | 203, 103-2 | 203, 103-3 | 203, 103-1 | 204, 103-2 | 204, 103-3 | 204, 103-1 | 413, 103-2 | 413, 103-3 | 413

Acreditamos em uma gestão responsável e próxima às comunidades que fazemos parte. Por meio de ações direcionadas e desenvolvimento social, impactamos positivamente a vida de milhares de pessoas. Entender às necessidades e anseios locais nos permite ter uma visão ampla de como podemos criar valor, engajar pessoas, mitigar potenciais riscos socioambientais e ainda,

proteger a reputação do Grupo. A área de Recursos Humanos e Sustentabilidade (RHS) é responsável por estabelecer agendas participativas e construtivas junto às comunidades locais e gerir o processo social como um todo. Priorizamos investimentos nas cidades de Ribeirão Preto (SP) e Cravinhos (SP), devido à proximidade da principal operação do Grupo e presença das famílias dos colaboradores nestas cidades. **GRI 413-1**

O planejamento de ações é direcionado para impactar os públicos interno e externo, observando oportunidades em linha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No último ano, as ações foram pulverizadas para atender diversos segmentos da sociedade, com a participação ativa da comunidade e investimentos significativos na capacitação de pessoas, por meio de feiras e eventos técnicos. Também realizamos doações significativas para entidades de Ribeirão Preto (SP), em sua maioria. Por fim, utilizamos incentivos fiscais para fomentar projetos sociais, que incluem desde apoio ao esporte até eventos culturais.

Investimentos, incentivos e patrocínios locais (R\$)

GRI 203-1, 413-1

Feiras e eventos

R\$ 2.293.739,85

Projetos sociais

(via leis de incentivo fiscal - federal)

R\$ 299.665,00

Projetos sociais

(via leis de incentivo fiscal - estadual)

R\$ 192.588,96

Doações

R\$ 270.018,78

Total
R\$ 3.078.636,59

Compras e mão-de-obra local

Outra forma de promovermos desenvolvimento social para as comunidades vizinhas é investir em compras e contratações de profissionais locais. No último ano, cerca de 70% dos suprimentos foram adquiridos em território brasileiro, somando um valor de aproximadamente R\$ 265 mil. Deste total, cerca de 13% dos materiais foram adquiridos de fornecedores de cidades

próximas à operação industrial **GRI 204-1** Também investimos em mão-de-obra local, tendo um quadro repleto de profissionais oriundos de cidades do entorno da planta industrial do Grupo. As comunidades vizinhas também seguem representadas entre os Diretores (incluindo os estatutários e não estatutários) e Presidente, com cerca de 37% deles, nascidos localmente. **GRI 202-2**

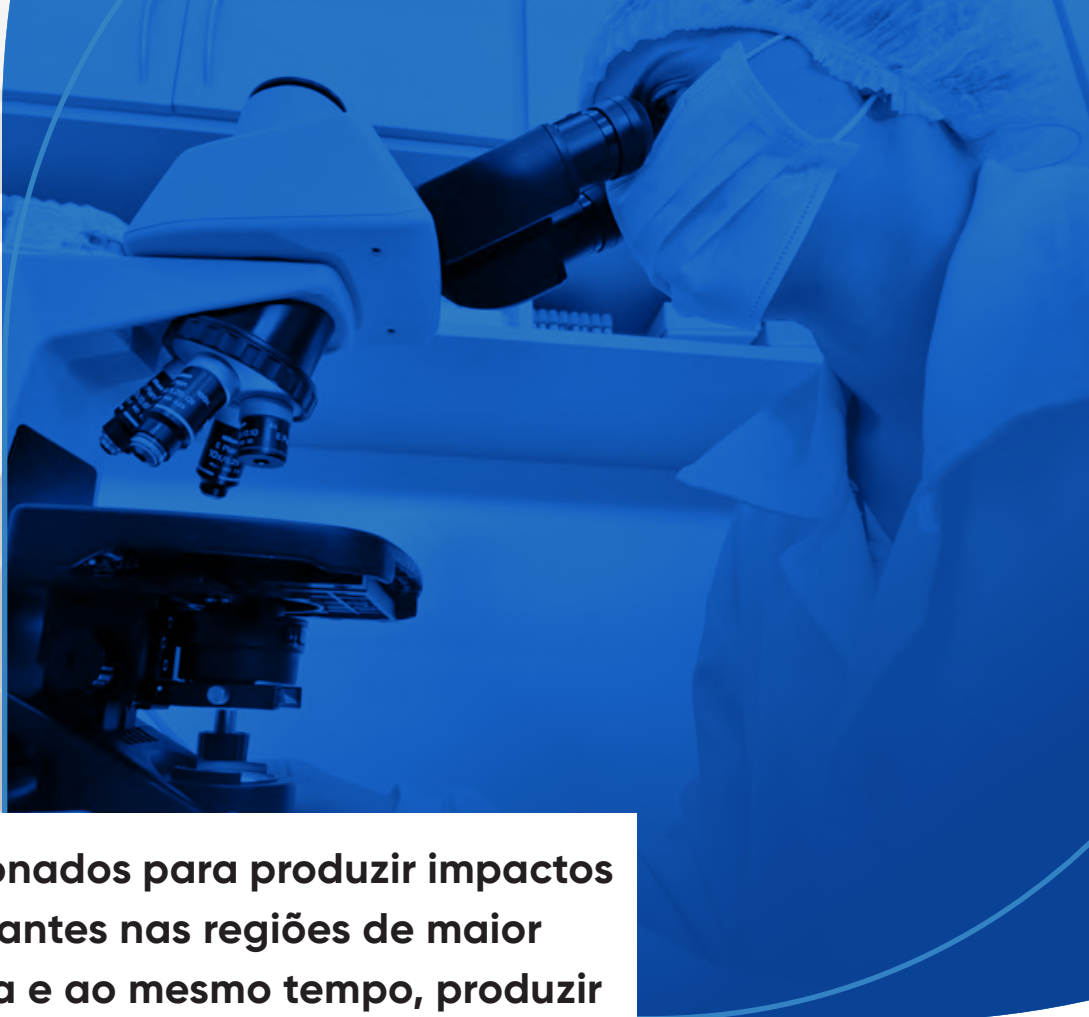
Incentivos governamentais

GRI 103-1 | 415, 103-2 | 415, 103-3 | 415

O Grupo Ourofino está comprometido a conduzir seus negócios sem recorrer à prática de qualquer conduta ilícita ou obtenção de vantagens indevidas. Especificamente quanto ao relacionamento com o poder público e funcionários públicos, nossos colaboradores estão proibidos de realizar qualquer ato de corrupção, seja passivo ou ativo, direto ou indireto. Também não realizamos ou prestamos apoio à representantes ou militantes políticos, exceto nos exatos termos da legislação eleitoral vigente, e conferindo transparência a essas doações.

No Brasil, usufruímos de incentivos fiscais no âmbito estadual e federal, os quais estão relacionados ao segmento de atuação do Grupo Ourofino e a natureza de algumas das atividades desenvolvidas em nosso escopo produtivo, tal como pesquisa e desenvolvimento (P&D).

Os incentivos são direcionados para produzir impactos socioeconômicos importantes nas regiões de maior influência da Companhia e ao mesmo tempo, produzir desenvolvimento científico significativo ao país, já que grande parte dos incentivos estão ligados a P&D.



Desempenho ambiental

GRI 102-11

Certamente os maiores desafios ambientais do Grupo Ourofino são o uso responsável de recursos naturais em todas as etapas produtivas e a mitigação de potenciais impactos gerados pela operação, sejam eles internos ou externos. Apostamos em inovação e no emprego de tecnologias como fatores chave para uma operação mais sustentável e alinhada às necessidades globais. Nossos projetos de pesquisa desenvolvidos seguem alinhados à preceitos ambientais importantes. Buscamos formulações mais eficientes e com toxicidade reduzida, menores níveis de resíduo e carência. Com este pensamento, podemos reduzir riscos aos consumidores finais e ainda contribuimos para manutenção dos recursos naturais.

Em relação às mudanças climáticas, entendemos o potencial impacto ao mercado de saúde animal, seja pelas dificuldades impostas por eventos climáticos não previstos aos pecuaristas, ou mesmo, à potenciais indisponibilidades na oferta de insumos causadas por adversidades produtivas ao redor do mundo. Sabemos de nosso papel em desenvolver iniciativas corporativas e operacionais, as quais possam influenciar na adoção de práticas mais adequadas por toda nossa cadeia e assim, mitigar potenciais efeitos adversos. Desta forma, objetivamos reduzir o consumo de energia

e água, mitigar emissões de gases de efeito estufa (GEE), realizar coleta e reuso de resíduos, entre outros.

Nossa área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) é responsável pelo sistema de gestão ambiental, o qual regula a operação da Ouro Fino Saúde Animal Ltda.. As diretrizes do sistema são pautadas pela legislação nacional, normas ambientais e práticas de mercado. O sistema possui procedimentos, políticas e indicadores para prevenir riscos e impactos, bem como levantar oportunidades. Os colaboradores são treinados em programas específicos e legais pela equipe de SSMA, elevando o patamar dos controles. Em 2019, investimos mais de R\$ 250 mil em iniciativas para melhorar nosso desempenho ambiental, sendo boa parte dos investimentos direcionados para ampliar a capacidade e eficiência de nossa estação de tratamento de efluentes (ETE), devido ao consumo significativo de água da operação industrial.

Para 2020, possuímos um novo projeto de melhoria que inclui o reuso de 100% da água utilizada nos processos fabris.





Água

GRI 103-1 | 303, 103-2| 303, 103-3 |303

Consideramos a água como o mais importante recurso natural dentro do mercado de saúde animal e por consequência dos negócios do Grupo Ourofino. Sua escassez compromete não só a operação industrial, mas toda a cadeia de suprimentos que nos envolve, além de outros elos importantes da produção pecuária nacional e internacional.

Neste contexto, a área de SSMA, segue atenta às discussões e estudos divulgados pelo Comitê de Bacias Hidrográficas regional, que nos fornece estudos importantes quanto à disponibilidade hídrica.

Nossa gestão de água segue as legislações brasileiras aplicáveis e todo processo produtivo, é monitorado, com indicadores específicos para medição de parâmetros importantes, como consumo, qualidade e eficiência. [GRI 303-2](#)

Monitoramento e eficiência

GRI 303-1

Buscamos reduzir e otimizar o consumo de água nos processos produtivos.

Apesar de não termos metas focadas na redução de consumo de água por volume produzido, nos esforçamos para num futuro próximo, incorporar metas neste sentido.

Temos boas práticas aplicadas ao tratamento, reuso e eficiência de recursos hídricos na planta industrial de Cravinhos (SP). Como destaque, temos dois

sistemas principais que atuam com o mesmo objetivo, chamados de osmose reversa e *thermoc compressor*. Ambos realizam a purificação da água, elevando sua qualidade e assim, possibilitando sua reintrodução ao sistema produtivo, gerando ganho de eficiência e economia no consumo.

A maior parte do consumo de água da planta industrial vem da rede pública, que abastece a região de Cravinhos (SP). A parte minoritária do consumo é proveniente de um poço artesiano outorgado, usado para atender a irrigação e paisagismo do site industrial.

Volume total de água retirada por fonte (m³)

GRI 303-3, 303-5

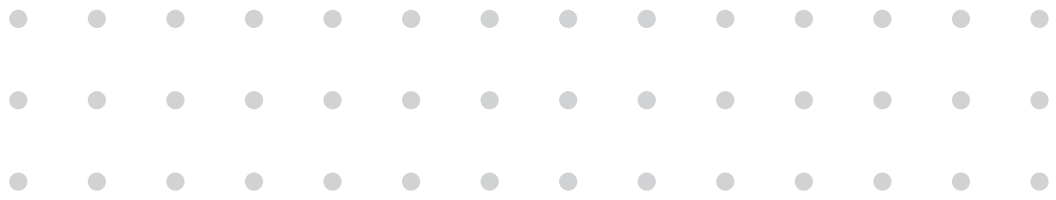
| | 2017 | 2018 | 2019 |
|--|------------|------------|-------------------|
| Águas subterrâneas (poço artesiano) | 9.581,10 | 18.792,90 | 20.296,20 |
| Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água | 111.513,00 | 113.114,00 | 95.837,00 |
| Total | 121.094,10 | 131.906,90 | 116.133,20 |

Nota: Os dados reportados acima são referentes à planta industrial de Cravinhos (SP).

Água reciclada e reutilizada

| | 2017 | 2018 | 2019 |
|--|------------|------------|-------------------|
| Total de água reutilizada ou reciclada pela organização (m³) | 30.628,00 | 29.871,60 | 14.191,00 |
| Total de água retirada (m³) | 121.094,10 | 131.906,90 | 116.133,20 |
| Relação do volume de água reutilizada e reciclada pelo volume total de água nova retirada (%) | 25,29 | 22,64 | 12,21 |

Nota: Os dados reportados acima são referentes à planta industrial de Cravinhos (SP).



Efluentes

GRI 103-1 | 306, 103-2 | 306, 103-3 | 306

Nossa atividade industrial gera efluentes, os quais são gerenciados pela equipe de SSMA. Este controle visa reduzir potenciais impactos ambientais que podem ser causados pelo descarte incorreto destes materiais em corpos hídricos e solo. A estrutura central do Grupo, localizada em Cravinhos (SP), possui duas estações de tratamento de efluentes (ETEs), para onde são destinados todos os resíduos industriais e parte do esgoto sanitário. Este sistema conta com procedimentos operacionais padronizados, profissionais treinados e monitoramento diário. São observados parâmetros como a qualidade e volume de efluente e o funcionamento dos equipamentos. Os dados registrados periodicamente são acompanhados pela equipe e avaliados externamente de acordo com os parâmetros legais. O efluente tratado proveniente da operação e parte do esgoto sanitário são descartados na rede pública do município e encaminhados para a estação de tratamento local. **GRI 303-2, 306-5**

Descarte de água/ efluentes por destinação (m³)

GRI 303-4, 306-1

| | 2017 | 2018 | 2019 |
|--|-----------|-----------|------------------|
| Rede municipal coletora de esgotos - Cravinhos (SP) | 20.858,00 | 23.718,00 | 22.943,06 |

Nota 1: As ETEs presentes na operação de Cravinhos (SP) foram projetadas para atender os parâmetros legais de qualidade dos efluentes. No processo, primeiramente o efluente é tratado através de processos físico-químicos, onde através da floculação/coagulação a fração sólida com alta carga tóxica é decantada, e somente o líquido clarificado é enviado para o tratamento posterior. Na etapa seguinte, o efluente

passa pelo tratamento biológico, onde a matéria orgânica é degradada com a ação de microrganismos. **Nota 2:** Diariamente são realizadas análises de monitoramento, tendo como diretriz o Decreto Estadual nº 8464/76 pela equipe interna. **Nota 3:** Mensalmente amostras do efluente são coletadas e enviadas para análise em laboratório externo. **Nota 4:** Não há reutilização de efluente e/ou esgoto.



Emissões

GRI 103-1 | 305, 103-2 | 305, 103-3 | 305

Entendemos a importância de monitorar e mitigar as emissões de gases de efeito estufa (GEE), como uma grande oportunidade de contribuir com as futuras gerações, reduzir impactos socioambientais e ao mesmo identificar potenciais ganhos produtivos. Estamos focados em aumentar a eficiência no uso de recursos naturais e ao mesmo tempo, controlar as emissões diretas e indiretas (escopo 1 e 2). Também traba-

lhamos para influenciar de forma positiva a cadeia, almejando uma economia de baixo carbono. Em 2019, inserimos a temática de emissões de GEE ao Plano Diretor de Sustentabilidade e seguimos inventariando as emissões, via ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol, das principais operações do Grupo. O escopo de análise inclui a planta industrial de Cravinhos (SP), Centro de Pesquisa

Veterinária (CPV) e Centro Técnico de Capacitação (CTC), ambos localizados em Guatapará (SP). Estas operações apresentam as maiores oportunidades de redução de emissões no curto, médio e longo prazo. Para 2020, além da estruturação de um plano de mitigação de emissões, avaliaremos cenários futuros e potenciais impactos de mudanças climáticas, as quais possam afetar o negócio.

Emissões de gases de efeito estufa (GEE) por escopo

GRI 305-1, 305-2

| | 2017 | 2018 | 2019 |
|--|----------|----------|-----------------|
| Emissões diretas Escopo 1 (tCO² equivalente) | 2.238,33 | 3.931,06 | 3.880,18 |
| Emissões biogênicas Escopo 1 (tCO²) | 801,38 | 445,24 | 511,37 |
| Emissões indiretas Escopo 2 (tCO² equivalente) | 1.698,86 | 1.402,17 | 1.703,09 |
| Emissões biogênicas Escopo 2 (tCO²) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Outras emissões gases de efeito estufa (GEE)

GRI 305-3

| | 2019 |
|--|---------------|
| Viagens a negócios Escopo 3 (tCO² equivalente) | 734,44 |

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

GRI 305-4

| | 2017 | 2018 | 2019 |
|---|----------|----------|-----------------|
| Total de emissões de GEE (tCO² equivalente) | 3.937,19 | 5.333,23 | 5.583,27 |
| Volume total produzido anual (t) | 4.772,26 | 5.892,43 | 4.763,52 |
| Intensidade de GEE (tCO² equivalente/t produzida) | 0,83 | 0,91 | 1,17 |



Energia

GRI 103-1 | 302, 103-2 | 302, 103-3 | 302

A gestão de energia é considerada estratégica para a operação do Grupo Ourofino. Sua indisponibilidade afeta nossa produtividade e pode gerar cenários de vulnerabilidade, os quais são acompanhados diretamente pela alta liderança e gestão de riscos.

Atualmente a planta industrial é alimentada por energia do Mercado Livre, sendo parte proveniente de fontes renováveis. Negociamos a compra dos recursos de forma antecipada anualmente, o que nos garante maior previsibilidade, segurança e economia no longo prazo.

O consumo de energia dentro da operação é gerenciado em tempo real e diretamente acompanhado pela área de Utilidades. Este acompanhamento periódico e tempestivo, permite às equipes realizar reparos ou corrigir falhas rapidamente.

Em 2019, investimos em modernização e ampliação de nossa usina geradora. Foram realizadas a troca de equipamentos para manter ao final da linha, uma capacidade instalada de 120% para a operação industrial. Também realizamos investimentos para a montagem de uma nova central de água gelada.

Esta montagem foi realizada no primeiro semestre e significa entre muitas vantagens, uma redução de 8% estimada no consumo de energia frente aos sistemas anteriores.

Total de energia consumida por tipo de fonte (Gj)

GRI 302-1

| | 2017 | 2018 | 2019 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| Combustíveis de fontes não renováveis | | | |
| Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) | 18.813,49 | 328,85 | 0,00 |
| Gás Natural (GN) | 21.391,24 | 36.018,16 | 36.359,89 |
| Óleo Diesel | 167,40 | 567,10 | 676,80 |
| Combustíveis de fontes renováveis | | | |
| Eletricidade | 68.539,31 | 78.872,45 | 79.546,23 |
| Total | 108.911,44 | 115.786,56 | 116.582,92 |

Nota: Os dados reportados acima são referentes à planta industrial de Cravinhos (SP).

Intensidade energética

GRI 302-3

| | 2017 | 2018 | 2019 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| Total de energia consumida (Gj) | 108.911,44 | 115.786,56 | 116.582,92 |
| Volume total produzido anual (t) | 4.772,26 | 5.892,43 | 4.763,52 |
| Intensidade energética (Gj/t produzida) | 22,82 | 19,65 | 24,47 |

Nota: Os dados reportados acima são referentes à planta industrial de Cravinhos (SP).

Resíduos

GRI 103-1 | 306, 103-2 | 306, 103-3 | 306

Adotamos uma gestão responsável para todos os resíduos gerados em nossos processos. Nossa principal ação está na conscientização e monitoramento da geração dos resíduos.

Também possuímos ações disseminadas dentre as lideranças e colaboradores das operações para incentivar a reciclagem e reutilização de materiais.

Acompanhamos ao longo de 2019, a discussão relacionada à logística reversa no mercado de saúde animal. Apesar do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (Sindan) ter anunciado sua integração ao Sistema de Logística Reversa de Embalagens em Geral, a temática não evoluiu em 2019 como

esperávamos, mas acreditamos que em 2020 tenhamos uma definição desta problemática.

Toda destinação de resíduos é direcionada por meio de orientações e treinamentos junto aos colaboradores. Também atuamos por meio de conscientizações nos diálogos diários e integrações. Sabemos dos impactos negativos gerados pelo incorreto descarte de resíduos e desta forma, possuímos uma grande área centralizadora na operação industrial que recebe os materiais. Os resíduos são segregados de acordo com sua classe, acondicionados e destinados para tratamento, respeitando suas características. Em 2019, não tivemos casos de vazamento com potencial de contaminação de solo ou corpos hídricos, provenientes do armazenamento de resíduos ou outras fontes. **GRI 306-3**

A equipe de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) é responsável pelo acompanhamento de todas as etapas da gestão de resíduos do Grupo

Ourofino. Desde a separação realizada internamente até o transporte e tratamento dos materiais, que é terceirizado, nossas práticas seguem alinhadas às legislações e exigências sanitárias. Nas operações administrativas temos instituída a coleta seletiva, onde separamos os resíduos orgânicos de outras categorias (recicláveis e não recicláveis).

A coleta seletiva está presente nas operações do Grupo e em 2019, realizamos a substituição dos coletores de toda a planta industrial.



Resíduos por método de disposição (t)

GRI 306-2

| | 2017 | 2018 | 2019 |
|----------------------|--------|--------|---------------|
| Perigosos | | | |
| Incineração | 287,22 | 152,30 | 172,26 |
| Coprocessamento* | 124,29 | 162,90 | 107,23 |
| Recuperação** | 23,33 | 45,67 | 2,14 |
| Não perigosos | | | |
| Reciclagem | 241,46 | 229,72 | 251,52 |
| Aterro industrial | 275,43 | 198,86 | 492,49 |
| Recuperação*** | 212,39 | 231,83 | 291,93 |

Nota 1: (*) Referente a pilhas, baterias e lâmpadas.

Nota 2: (**) Referente a recuperação e despressurização de latas.

Nota 3: (***) Referente a recuperação de tambores, bombonas, contêineres e madeira.

Nota 4: Em 2019, o volume de resíduos enviados para aterro industrial praticamente dobrou devido às inúmeras obras que ocorreram durante o ano, gerando excessivo volume de resíduos de construção civil.

Nota 5: Os dados reportados acima são referentes à planta industrial de Cravinhos (SP).

Resíduos perigosos transportados e tratados (t)

GRI 306-4

| | 2017 | 2018 | 2019 |
|----------------------|--------|--------|---------------|
| Transportados | 434,84 | 361,10 | 281,63 |
| Importados | 00,00 | 00,00 | 00,00 |
| Exportados | 00,00 | 00,00 | 00,00 |
| Tratados | 434,84 | 361,10 | 281,63 |

Nota 1: Todos os resíduos transportados são destinados ao tratamento, por isso os números são os mesmos.

Nota 2: Os dados reportados acima são referentes à planta industrial de Cravinhos (SP).

O negócio em números

Confira nesta sessão

- Resultado financeiro



Resultado financeiro

Em 2019, concluímos a revisão do planejamento estratégico da Companhia, com vista a um novo ciclo de crescimento e perenidade dos nossos negócios. Reforçado o propósito de reimaginar a saúde animal, como empresa de portfólio amplo e multiespécie, definimos diversas iniciativas orientadas principalmente a excelência na execução, com as quais seguimos confiantes nos direcionadores de crescimento nos mercados em que atuamos e consequente geração de valor aos *stakeholders*. Como resultado geral, a receita líquida cresceu 5% frente a 2018, atingindo a marca de R\$ 620 milhões. As margens brutas foram afetadas em 5 pontos percentuais para 50% em 2019, pela menor diluição da fábrica, o que, em conjunto com os maiores dispêndios em pesquisa e desenvolvimento (P&D), resultaram em redução do ebitda ajustado para R\$ 107 milhões, com geração de caixa operacional atingindo R\$ 86 milhões.

Resultado financeiro

GRI 103-1 | 201, 103-2 | 201, 103-3 | 201

O segmento de animais de produção apresentou uma receita líquida de R\$ 467,1 milhões, crescendo 1,9% frente a 2018. Este resultado foi abaixo das expectativas da Companhia e não refletiu o bom momento do setor de proteína animal (com aumento de preços e volumes de exportação) nos subsegmentos em que somos mais relevantes. Em animais de companhia (pet) nossa receita líquida foi de R\$ 88,2 milhões, com crescimento de 16,7% comparado ao ano anterior. Esses resultados são consequência de aumentos de volume, majoritariamente, mas também de ganhos de preço. Ambos aspectos foram ocasionados pela melhoria na positivação de clientes, comunicação com o consumidor final e continuidade

da estratégia de desenvolvimento do time de consultores técnicos para potencializar a geração de demanda. Por fim, o segmento de operações internacionais apresentou receita líquida de R\$ 64,3 milhões e crescimento de 16,9% frente a 2018, refletindo ganhos de volume, acompanhados por aumento de preços e câmbio favorável. Os aumentos de volume e preço na Colômbia direcionaram crescimento da receita líquida em 23,7%, desconsiderando o impacto negativo do câmbio, e associados ao aumento da quantidade de pontos de vendas atingidos no país. No México, houve crescimento de 11,4% frente a 2018, favorecido principalmente pelo impacto positivo de câmbio e ganhos de preço.

Como resultado geral, a receita líquida cresceu 5% frente a 2018, atingindo a marca de **R\$ 620 milhões.**



Resultado financeiro

Principais indicadores (R\$ milhões)

| | 2018 | 2019 | Variação (%) |
|--|---------|----------------|------------------|
| Receita líquida | 589,2 | 619,6 | 5,2 |
| Custo dos produtos vendidos* | (265,1) | (308,2) | 16,3 |
| Lucro bruto | 324,1 | 311,4 | (3,9) |
| Margem bruta (%) | 55,0 | 50,3 | -4,7 p.p. |
| Despesas líquidas* | (222,7) | (238,6) | 7,1 |
| Lucro operacional | 101,4 | 72,8 | (28,2) |
| Margem operacional (%) | 17,2 | 11,7 | -5,5 p.p. |
| Resultado financeiro líquido | (15,2) | (13,8) | (9,2) |
| Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) | (15,2) | (12,4) | (18,4) |
| Lucro ajustado | 71,0 | 46,6 | (34,4) |
| Margem lucro ajustado (%) | 12,1 | 7,5 | -4,6 p.p. |
| Ebitda ajustado | 131,7 | 107,2 | (18,6) |
| Margem ebitda ajustado (%) | 22,4 | 17,3 | -5,1 p.p. |

Nota: (*) Em 2018 não consideramos a provisão para contingências e créditos tributários extemporâneos (ambos de exercícios anteriores). Em 2019 não considera despesas não recorrentes de consultoria externa, despesas com defesa de auto de infração de 2014, provisão para não realização de adiantamento à fornecedor e créditos tributários extemporâneos (ambos de exercícios anteriores). Os eventos tiveram seus respectivos efeitos tributários.

Receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)

| | 2018 | 2019 | Variação (%) |
|-----------------------------------|-------|--------------|--------------|
| Animais de produção | 458,6 | 467,1 | 1,9 |
| Animais de companhia (pet) | 75,6 | 88,2 | 16,7 |
| Operações internacionais | 55,0 | 64,3 | 16,9 |

A margem bruta da Companhia reduziu 4,7 p.p. em 2019, decorrente principalmente da menor diluição da fábrica no ano de 2019 comparado a 2018, ano em que houve revisão da política de estoque mínimo com consequente aumento de produção para atendimento dos limites mínimos estabelecidos. No segmento de animais de produção, chegamos a uma margem bruta de 45,5%, o que representou 6 p.p. de queda, devido à menor utilização da capacidade fabril em 2019. O segmento de animais de companhia (pet) apresentou margem bruta de 69,3% e decréscimo de 1,1 p.p., refletindo também o aumento da ociosidade fabril. O segmento de operações internacionais apresentou margem bruta de 58,9% e recuo de 4,6 p.p., com impactos negativos da diluição dos custos de fábrica.

Resultado financeiro

Lucro bruto (R\$ milhões)

| | 2018 | 2019 | Variação (%) |
|--|-------|--------------|------------------|
| Lucro bruto | 324,1 | 311,4 | (3,9) |
| Margem bruta (%) | 55,0 | 50,3 | -4,7 p.p. |
| Lucro bruto para animais de produção | 236,0 | 212,4 | (10,0) |
| Margem bruta para animais de produção (%) | 51,5 | 45,5 | -6,0 p.p. |
| Lucro bruto para animais de companhia (pet) | 53,2 | 61,1 | 14,8 |
| Margem bruta para animais de companhia (pet) (%) | 70,4 | 69,3 | -1,1 p.p. |
| Lucro bruto para operações internacionais | 34,9 | 37,9 | 8,6 |
| Margem bruta para operações internacionais (%) | 63,5 | 58,9 | -4,6 p.p. |

Em 2019, as despesas com vendas, gerais e administrativas somaram R\$ 238,6 milhões, aumento sobre a receita de 0,7 p.p. em relação ao ano de 2018. A alocação dos dispêndios

de pesquisa e desenvolvimento (P&D) como despesas foram R\$ 12 milhões superiores ao ano de 2018, com consequente impacto na diluição das despesas frente à receita líquida.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (R\$ milhões)

| | 2018 | 2019 | Variação (%) |
|---|---------|----------------|-----------------|
| Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras | (222,7) | (238,6) | 7,1 |
| Percentuais sobre receita líquida (%) | 37,8 | 38,5 | 0,7 p.p. |

Resultado financeiro

Em 2019, o ebitda ajustado foi de R\$ 107,2 milhões com margem de 17,3%, decréscimo de 5,1 p.p. em relação a 2018. Em maior importância, a redução no ebitda ajustado pode ser atribuída ao impacto na margem bruta, pela menor utilização da fábrica neste último ano.

Ebitda e margem ebitda (R\$ milhões)

| | 2018 | 2019 | Variação (%) |
|--|-------|-------|--------------|
| Lucro líquido ajustado | 71,0 | 46,6 | (34,4) |
| Resultados não recorrentes* | (2,2) | (0,4) | (81,8) |
| Lucro líquido do período | 68,8 | 46,2 | (32,8) |
| Resultado financeiro líquido | 15,2 | 13,8 | (9,2) |
| Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) | 14,0 | 11,7 | (16,4) |
| Depreciação e amortização | 25,5 | 24,9 | (2,4) |
| Ebitda | 123,5 | 96,6 | (21,8) |
| Efeitos não recorrentes* | 3,4 | 1,1 | (67,6) |
| Outros | 4,8 | 9,5 | 97,9 |
| Ebitda ajustado | 131,7 | 107,2 | (18,6) |
| Receitas líquidas das vendas | 589,2 | 619,6 | 5,2 |
| Margem ebitda (%) | 21,0 | 15,6 | -5,4 p.p. |
| Margem ebitda ajustado (%) | 22,4 | 17,3 | -5,1 p.p. |

Nota: (*) Em 2018 não considera provisão para contingências e créditos tributários extemporâneos (ambos de exercícios anteriores). Em 2019 não considera despesas não recorrentes de consultoria externa, despesas com defesa de auto de infração de 2014, provisão para não realização de adiantamento à fornecedor e créditos tributários extemporâneos (ambos de exercícios anteriores). Os eventos tiveram seus respectivos efeitos tributários.

Resultado financeiro

A despesa financeira líquida em 2019 somou R\$ 13,8 milhões, com redução de 9,2% frente a 2018. Tal diminuição está associada a redução do custo médio da

dívida em 1,3 p.p. para 5,91 a.a. em 2019, acompanhando indexadores como Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Resultado financeiro (R\$ milhões)

| | 2018 | 2019 | Variação (%) |
|-------------------------------------|--------|--------|--------------|
| Resultado financeiro líquido | (15,2) | (13,8) | (9,2) |

O Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) somaram em 2019, R\$ 12,4 milhões e em 2018, R\$ 15,2 milhões.

Deve-se notar que a apuração de IR e CS é realizada sobre bases fiscais que divergem do resultado contábil.

Imposto de renda (IR) e contribuição sindical (CS) (R\$ milhões)

| | 2018 | 2019 | Variação (%) |
|---|--------|--------|--------------|
| IR e CS | (15,2) | (12,4) | (18,4) |
| Percentual sobre o lucro antes do IR e CS | (17,6) | (21,0) | -3,4 p.p. |



O lucro líquido ajustado foi de R\$ 46,6 milhões com margem líquida de 7,5%, refletindo uma diminuição de 4,6 p.p. comparado a 2018. Esses resultados refletem a perda de margem pelos fatores previamente mencionados, além da alocação dos dispêndios de pesquisa e desenvolvimento (P&D) como despesas.

Lucro líquido (R\$ milhões)

| | 2018 | 2019 | Variação (%) |
|-----------------------|------|------|--------------|
| Lucro ajustado | 71,0 | 46,6 | (34,4) |
| Margem de lucro (%) | 12,1 | 7,5 | -4,6 p.p. |

Resultado financeiro

Em 2019, geramos operacionalmente um caixa de R\$ 86 milhões, com amortização de dívidas, pagamentos de juros, e de proventos totalizando R\$ 132 milhões. As captações somaram R\$ 90 milhões e

o perfil de endividamento é de 60% da dívida bruta no longo prazo. O custo médio de dívida em 31 de dezembro de 2019 foi de 5,91%, contabilizando os custos de derivativos e fianças associadas.

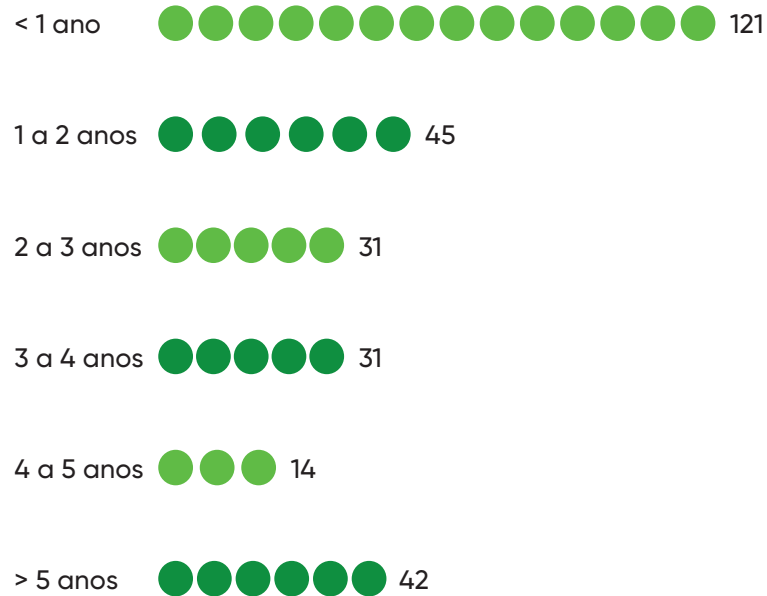
Endividamento (R\$ milhões)

| | Em 31.12.18 | Em 31.12.19 |
|---|-------------|-------------|
| Circulante | 76,4 | 118,2 |
| Não circulante | 211,1 | 162,9 |
| Dívida bruta | 287,5 | 281,1 |
| Instrumentos financeiros derivativos vinculados | - | 2,3 |
| Dívida bruta considerando derivativos vinculados | 287,5 | 283,4 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 65,2 | 45,0 |
| Dívida líquida | 222,3 | 238,4 |
| Custo médio da dívida por ano (%)* | 7,22 | 5,91 |
| Dívida líquida/ebitda anual ajustado LTM | 1,69 | 2,22 |

Nota: (*) Dívida líquida bancária considerando derivativos vinculados e custos de fianças bancárias.

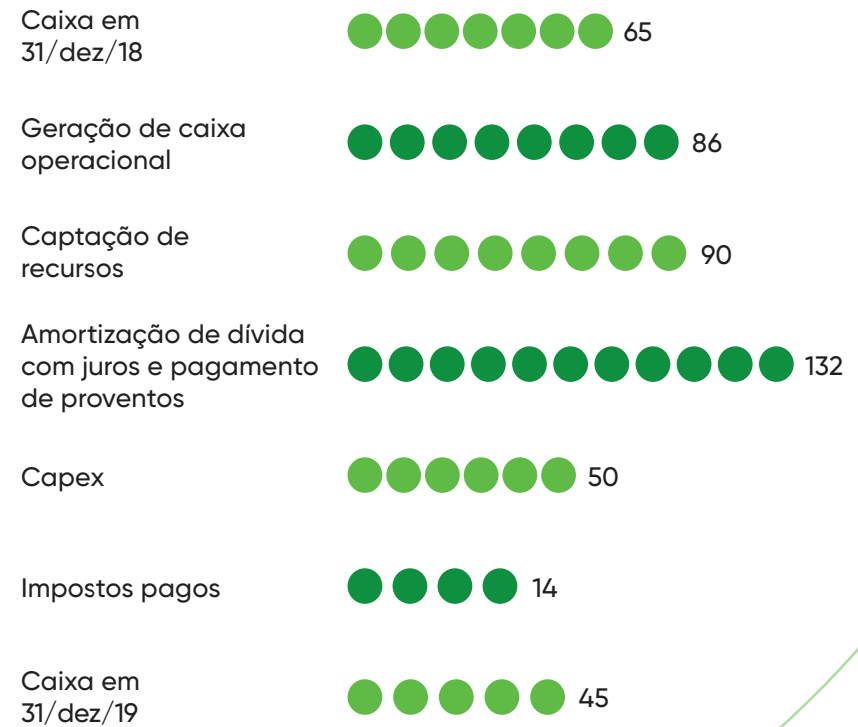
Resultado financeiro

Aging do endividamento bancário (R\$ milhões)



Nota: Considera o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro e dívidas acrescidas de derivativos.

Posição de caixa (R\$ milhões)



Resultado financeiro

Valor econômico adicionado (R\$ milhares)

GRI 201-1

| | 2018 | 2019 |
|---|-----------------|------------------|
| Receitas | | |
| Vendas brutas de produtos e serviços | 635.085 | 671.327 |
| Outras receitas (despesas), líquidas | (328) | 3.047 |
| Receitas relativas à construção de ativos próprios | 20.794 | 14.393 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (419) | (1.180) |
| Insumos adquiridos de terceiros | | |
| Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços | (234.660) | (258.285) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (124.669) | (147.510) |
| Perdas de valores ativos, líquidos | (17.646) | (17.422) |
| Valor adicionado (distribuído) bruto | 278.157 | 264.370 |
| Depreciação e amortização | (25.532) | (24.627) |
| Valor adicionado (distribuído) líquido produzido pela entidade | 252.625 | 239.743 |
| Valor adicionado recebido em transferência | 16.670 | 13.272 |
| Resultado de equivalência patrimonial | - | - |
| Receitas financeiras | 16.127 | 12.744 |
| Royalties | 115 | 162 |
| Outras | 428 | 366 |
| Valor econômico total adicionado | 269.295 | 253.015 |

Distribuição do valor econômico adicionado (R\$ milhares)

| | 2018 | 2019 |
|---|----------------|----------------|
| Pessoal | | |
| Remuneração direta | 90.294 | 102.498 |
| Benefícios | 15.172 | 20.319 |
| Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) | 6.320 | 8.450 |
| Impostos, taxas e contribuições | | |
| Federais | 45.237 | 31.278 |
| Estaduais | 7.991 | 11.405 |
| Municipais | 260 | 413 |
| Remuneração de capitais de terceiros | | |
| Juros, variação cambial passiva, perdas com derivativos, etc. | 31.689 | 29.170 |
| Aluguéis | 3.247 | 2.998 |
| Outras | 218 | 206 |
| Remuneração de capitais próprios | | |
| Lucros retidos | 51.615 | 35.179 |
| Juros sobre capital próprio e dividendos | 17.232 | 11.099 |
| Participação dos não controladores | 20 | - |
| Valor econômico total adicionado distribuído | 269.295 | 253.015 |

O Relato

Confira nesta sessão

- Resultado financeiro

Sumário de conteúdo

Este relato anual direciona aos nossos públicos de relacionamento, os principais avanços e resultados obtidos pelo Grupo Ourofino, nas esferas social, ambiental e financeira, no período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2019. O material possui dados de desempenho financeiro e não financeiro, os quais tem sua divulgação anual garantida por nossas políticas de responsabilidade e

transparência. [GRI 102-50, 102-52, 102-54](#) Todo o contexto e conteúdo do Relatório de Sustentabilidade é direcionado pelas temáticas definidas como prioritárias no último processo de materialidade realizado pela Companhia, que considera a visão externa e interna relativa aos impactos causados pelas suas operações. Por mais um ano, seguimos a versão Standards das diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), adotando a opção essencial. Também incorporamos parte das diretrizes do Relato Integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC) e assim, manter maior coesão entre os desempenhos financeiro e não financeiro e a governança corporativa. [GRI 102-46](#) Ao longo do relatório,

também demonstramos todo o esforço do Grupo Ourofino em pautar ações de forma alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS), referenciados ao longo do material. Este cuidado é fundamental para atender à expectativa de nossos investidores presentes na Bolsa de Valores (B3), além de nos manter atentos às novas tendências globais. Os indicadores, em sua maioria, refletem os resultados obtidos em todas as operações dentro e fora do Brasil, porém para os casos com especificidades de escopo ou processos em integração, notas explicativas são apresentadas nos textos e gráficos. [GRI 102-48, 102-49](#) Os dados e indicadores financeiros atendem às normativas brasileiras e a International Financial Reporting Standards (IFRS), sempre alinhados

aos padrões da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Vale ressaltar que os indicadores financeiros presentes no material foram auditados externamente. Este ano, devido às dificuldades estabelecidas pelo cenário global de pandemia e política de contenção de gastos, validamos todo o processo de reporte e indicadores internamente, com a participação da área de Governança, Riscos, Compliance e Auditoria Interna (GRC & AI). [GRI 102-56](#) Caso tenha ficado em dúvida ou queira interagir com nossa equipe para sugestões, entre em contato pelo [website www.ourofino.com](http://www.ourofino.com) ou e-mail sustentabilidade@ourofino.com. [GRI 102-53](#)



Sumário de conteúdo

Sumário de conteúdo

GRI 102-55

Divulgações Gerais

Perfil organizacional

| GRI Standard | Divulgação | Página/ Justificativa para Omissão | ODS |
|---|---|--|-----|
| GRI 102: Divulgações gerais 2016 | 102-1 Nome da organização | 12 | |
| | 102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços | 12 | |
| | 102-3 Localização da sede | 12 | |
| | 102-4 Localização das operações | 12 | |
| | 102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica | 12 | |
| | 102-6 Mercados atendidos | 15, 25 | |
| | 102-7 Porte da organização | 10, 13, 15 | |
| | 102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores | 43 | 8 |
| | 102-9 Cadeia de fornecedores | 51 | |
| | 102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores | Não tivemos mudanças significativas em termos de localização, operação e cadeia de fornecedores. | |
| | 102-11 Abordagem ou princípio da precaução | 28, 34, 35, 55 | |
| | 102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente | 30 | |
| | 102-13 Participação em associações | 30 | |

Sumário de conteúdo

Estratégia

| | | | |
|---|--|---|--|
| GRI 102: Divulgações gerais 2016 | 102-14 Declaração do tomador de decisão sênior | 5, 6, 7, 8 | |
| | 102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades | Os fatores de riscos aos quais o negócio está exposto constam no item 4 e 5 do Formulário de Referência . | |

Ética e integridade

| | | | |
|---|--|-------|-----------|
| GRI 102: Divulgações gerais 2016 | 102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento | 4, 22 | 16 |
| | 102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética | 23 | 16 |

Governança

| | | | |
|--|--|--------|-------------|
| | 102-18 Estrutura da governança | 18 | |
| | 102-19 Delegação de autoridade | 18, 19 | |
| | 102-20 Nível executivo responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais | 18, 19 | |
| | 102-21 Consulta aos <i>stakeholders</i> sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais | 31 | 16 |
| | 102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês | 19 | 5 16 |
| | 102-23 Presidente do mais alto órgão de governança | 19 | 16 |
| | 102-24 Selecionando e nomeando o mais alto órgão de governança e seus comitês | 19 | 5 16 |

Sumário de conteúdo

**GRI 102:
Divulgações
gerais 2016**

| | | |
|--|---|----|
| 102-25 Conflitos de interesse | Os casos de conflitos de interesse para membros dos órgãos deliberativos, seguem as determinações dispostas na Lei das Sociedades por Ações. Qualquer suspeita ou potencial matéria conflituosa, deve ser votada pelos demais membros, considerando a abstenção do membro envolvido. Para maiores informações, o item 16.3 do nosso Formulário de Referência descreve maiores detalhes da atuação da Companhia. | 16 |
| 102-26 Papel do mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégias | 19 | |
| 102-27 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança | Não possuímos um processo formal instituído para desenvolver e aprimorar o conhecimento coletivo do Conselho de Administração. Todos são cientes das principais políticas do Grupo e Código de Conduta. | 4 |
| 102-28 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança | Não possuímos um processo formal instituído para avaliar o desempenho do Conselho de Administração. | |
| 102-29 Identificando e gerindo impactos econômicos, ambientais e sociais | O Conselho de Administração não realiza a identificação e gestão de impactos ambientais e sociais. Este papel é delegado às Diretorias específicas que realizam o trabalho por meio de equipes dedicadas. Em casos onde o risco ao negócio é muito alto ou situações extremas, o Conselho é envolvido para auxiliar nas decisões. | 16 |
| 102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco | O Conselho de Administração não realiza avaliação de eficácia para riscos ambientais e sociais. Este papel é delegado às Diretorias específicas que realizam o trabalho por meio de equipes dedicadas. | |
| 102-31 Revisão dos tópicos econômicos, ambientais e sociais | O Conselho de Administração não realiza revisão dos tópicos ambientais e sociais. Este papel é delegado às Diretorias específicas que realizam o trabalho por meio de equipes dedicadas. | |
| 102-32 Papel do mais alto órgão de governança no processo de relato | Nosso Relatório de Sustentabilidade passa pela aprovação do Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Recursos Humanos e Sustentabilidade e validação final Presidente da Companhia. | |

Sumário de conteúdo

| | |
|---|--|
| 102-33 Comunicando preocupações críticas | As preocupações críticas passam primeiro pelo crivo da Diretoria responsável e caso necessário, são apresentadas em reuniões periódicas do Conselho de Administração. Também passam pelo Conselho de Administração a definição e a revisão de planejamento estratégico projetos de expansão e programas de investimento. |
| 102-34 Natureza e número total de preocupações críticas | 19, 28 |
| 102-35 Políticas de remuneração | O detalhamento das diretrizes para remuneração da alta gestão consta no item 13 do Formulário de Referência . |
| 102-36 Processos para determinação da remuneração | O detalhamento das diretrizes para remuneração da alta gestão consta no item 13 do Formulário de Referência . |
| 102-37 Envolvimento dos <i>stakeholders</i> na remuneração | O detalhamento das diretrizes para remuneração da alta gestão consta no item 13 do Formulário de Referência . |
| 102-38 Proporção da remuneração total anual | Optamos por não divulgar esta informação por considerá-la confidencial. |
| 102-39 Aumento percentual da proporção da remuneração total anual | Optamos por não divulgar esta informação por considerá-la confidencial. |

Sumário de conteúdo

Engajamento de Stakeholders

| | | | |
|---|--|----|---|
| GRI 102: Divulgações gerais 2016 | 102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i> | 32 | |
| | 102-41 Acordos de negociação coletiva | 48 | 8 |
| | 102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i> | 31 | |
| | 102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i> | 31 | |
| | 102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas | 32 | |

Práticas de reporte

| | | | |
|---|---|--|--|
| GRI 102: Divulgações gerais 2016 | 102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas | Ouro Fino Participações S.A. e controladas - Ouro fino Agronegócio Ltda., Ouro fino Pet Ltda., Ouro fino Saúde Animal Ltda., Ouro fino Colômbia S.A.S. e Ouro fino de México S.A. de C.V.. | |
| | 102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico | 73 | |
| | 102-47 Lista dos tópicos materiais | 32 | |
| | 102-48 Reformulações de informações | 73 | |
| | 102-49 Mudanças no relatório | 73 | |
| | 102-50 Período do relatório | 73 | |
| | 102-51 Data do relatório mais recente | O último Relatório de Sustentabilidade encontra-se em nosso site e refere-se ao ano de 2018. | |
| | 102-52 Ciclo do relatório | O Relatório de Sustentabilidade é elaborado e divulgado anualmente. | |
| | 102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório | 73 | |
| | 102-54 Opção de acordo com o GRI Standards | 73 | |
| | 102-55 Sumário de Conteúdo da GRI | 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89 | |
| | 102-56 Asseguração externa | 73 | |

Sumário de conteúdo

Tópicos Materiais

Desempenho econômico

| | | | |
|---|---|---|-----------|
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites | 32, 64 | |
| | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes | 64 | 1 5 8 16 |
| | 103-3 Evolução da abordagem de gestão | 65 | |
| GRI 201: Desempenho econômico 2016 | 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído | 71 | 2 5 7 8 9 |
| | 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às mudanças climáticas | 30 | 13 |
| | 201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria | 47 | |
| | 201-4 Ajuda financeira recebida do governo | Optamos por não divulgar esta informação por considerá-la confidencial. | |

Presença de mercado

| | | | |
|--|--|--------|--------|
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites | 32, 53 | |
| | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes | 53 | |
| | 103-3 Evolução da abordagem de gestão | 53 | |
| GRI 202: Presença no mercado 2016 | 202-2 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local | 53 | 1 8 17 |

Impactos econômicos indiretos

| | | | |
|--|---|--------|--|
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites | 32, 53 | |
| | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes | 53 | |
| | 103-3 Evolução da abordagem de gestão | 53 | |

Sumário de conteúdo

| | | | |
|--|--|---|---------------|
| GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016 | 203-1 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos | 53, 99 | 2 5 7 9 11 |
| | 203-2 Impactos econômicos indiretos significativos | Não possuímos avaliação ou estudos para avaliar de forma efetiva os impactos econômicos indiretos significativos gerados por nossa presença. | 1 2 3 8 10 17 |
| Práticas de compras | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites | 32, 53 | |
| | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes | 53 | |
| | 103-3 Evolução da abordagem de gestão | 53 | |
| GRI 204: Práticas de compras 2016 | 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes | 53, 100 | 12 |
| Combate à corrupção | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites | 22, 32 | |
| | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes | 22 | |
| | 103-3 Evolução da abordagem de gestão | 22 | |
| GRI 205: Combate à corrupção 2016 | 205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção | Em setembro de 2019, iniciamos a utilização de ferramenta para coleta e análise mensal de dados cadastrais e reputacionais de clientes e fornecedores, para avaliação de eventuais riscos de associação com terceiros. Até dezembro não foram identificadas operações que demandassem análise e/ou investigação para riscos relacionados à corrupção. Em 2020 teremos dados mais significativos e uma gestão mais efetiva relativa ao tema. | 16 |
| | 205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção | 22, 90, 91 | 16 |
| | 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas | Não foram registrados em 2019, casos confirmados de corrupção. | 16 |

Sumário de conteúdo

| Concorrência desleal | | | |
|---|--|---|----------------|
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites | 21, 32 | |
| | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes | 21 | |
| | 103-3 Evolução da abordagem de gestão | 21 | |
| GRI 206: Concorrência desleal 2016 | 206-1 Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio | Não foram registados em 2019, ações judiciais por comportamento anticoncorrencial, antitruste, e práticas de monopólio. | 16 |
| Energia | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites | 32, 60 | |
| | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes | 60 | |
| | 103-3 Evolução da abordagem de gestão | 60 | |
| GRI 302: Energia 2016 | 302-1 Consumo de energia dentro da organização | 60 | 7 12 13 |
| | 302-2 Consumo de energia fora da organização | Não há consumo fora da organização. | 7 12 13 |
| | 302-3 Intensidade energética | 60 | 7 12 13 |
| | 302-4 Redução do consumo de energia | Apesar dos esforços, não tivemos reduções significativas em 2019. | 7 12 13 |
| | 302-5 Redução de energia de produtos e serviços | Apesar dos esforços, não tivemos reduções significativas em 2019. | 7 12 13 |
| Água e efluentes | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2018 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites | 32, 56 | |
| | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes | 56 | |
| | 103-3 Evolução da abordagem de gestão | 56 | |

Sumário de conteúdo

| | | | |
|--|--|--|---------------|
| GRI 303: Água 2018 | 303-1 Interações com a água como recurso compartilhado | 57 | 3 6 12 14 |
| | 303-2 Gestão de impactos relacionados à descarga de água | 56 | 3 6 12 14 |
| | 303-3 Retirada de água | 57 | 6 12 14 |
| | 303-4 Descarte de água | 58 | 6 12 14 |
| | 303-5 Consumo de água | 57 | 3 6 12 14 |
| Emissões | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites | 32, 58 | |
| | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes | 58 | |
| | 103-3 Evolução da abordagem de gestão | 58 | |
| GRI 305: Emissões 2016 | 305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1) | 59 | 3 12 13 14 15 |
| | 305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2) | 59 | 3 12 13 14 15 |
| | 305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3) | 59 | 3 12 13 14 15 |
| | 305-4 Taxa de emissões de gases de efeito estufa | 59 | 13 14 15 |
| | 305-5 Redução de emissões de GEE | Não registramos reduções de emissões de GEE em 2019, obtidas como resultado de iniciativas de redução de emissões ou provenientes de compensações. | 13 14 15 |
| Efluentes e resíduos | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites | 32, 58, 61 | |
| | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes | 58, 61 | |
| | 103-3 Evolução da abordagem de gestão | 58, 61 | |

Sumário de conteúdo

| | | | |
|--|---|---|----------------|
| GRI 306: Efluentes e resíduos 2016 | 306-1 Descarte de água por qualidade e destino | 58 | 3 6 12 14 |
| | 306-2 Resíduos por tipo e método de disposição | 61 | 3 6 12 |
| | 306-3 Vazamentos significativos | 61 | 3 6 12 14 15 |
| | 306-4 Transporte de resíduos perigosos | 62 | 3 12 |
| | 306-5 Corpos d'água afetados por descargas e/ou drenagem de água | 58 | 6 15 |
| Conformidade ambiental | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites | 28, 32 | |
| | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes | 28 | |
| | 103-3 Evolução da abordagem de gestão | 28 | |
| GRI 307: Conformidade ambiental 2016 | 307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais | Não foram registados em 2019, não conformidades com leis e regulamentos ambientais que resultassem em multas ou sanções significativas. | 12 13 14 15 16 |
| Avaliação ambiental de fornecedores | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites | 32, 51 | |
| | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes | 51 | |
| | 103-3 Evolução da abordagem de gestão | 51 | |
| GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016 | 308-1 Novos fornecedores que foram selecionados usando critérios ambientais | Não possuímos um processo para seleção de novos fornecedores com base em critérios ambientais, porém avaliamos se os fornecedores da nossa base e os novos, apresentam processos ou sanções ambientais. Caso seja identificada alguma situação, não há recomendação de cadastro ou revisão do mesmo, sendo inativado. | |
| | 308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas | Não possuímos um processo formalizado para avaliar impactos ambientais negativos na cadeia de suprimentos. | 12 13 14 15 16 |

Sumário de conteúdo

| Emprego | | | |
|--|--|--------------------|-------|
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites | 32, 45 | |
| | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes | 45 | |
| | 103-3 Evolução da abordagem de gestão | 45 | |
| GRI 401: Emprego 2016 | 401-1 Taxas de novas contratações e rotatividade de colaboradores | 45, 93, 94, 95, 96 | 5 8 |
| | 401-2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a colaboradores temporários ou em regime de meio período | 47 | 8 |
| Saúde e segurança ocupacional | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2018 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites | 32, 49, 50 | |
| | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes | 49, 50 | |
| | 103-3 Evolução da abordagem de gestão | 49, 50 | |
| GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2018 | 403-1 Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional | 49 | 3 8 |
| | 403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes | 50 | 3 8 |
| | 403-3 Serviços de saúde ocupacional | 49 | 3 8 |
| | 403-4 Participação, consulta e comunicação dos trabalhadores sobre saúde e segurança ocupacional | 50 | 8 |
| | 403-5 Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional | 49 | 3 4 8 |
| | 403-6 Promoção da saúde do trabalhador | 49 | 3 8 |
| | 403-7 Prevenção e mitigação de impactos na segurança e saúde ocupacional diretamente vinculados por relações comerciais | 34, 49 | 3 8 |
| | 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional | 50 | 8 |
| | 403-9 Lesões relacionadas ao trabalho | 50 | 3 8 |
| | 403-10 Doença relacionada ao trabalho | 50 | 3 8 |

Sumário de conteúdo

Treinamento e educação

| | | | |
|---|---|---|-------|
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites | 32, 46 | |
| | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes | 46 | |
| | 103-3 Evolução da abordagem de gestão | 46 | |
| GRI 404: Treinamento e educação 2016 | 404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado | 46 | 4 5 8 |
| | 404-2 Programas de aprendizagem contínua para empregados e preparação para a aposentadoria | Em 2019, o programa de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuissem para a continuidade da empregabilidade em período de preparação para a aposentadoria ou rescisão de contrato de trabalho não foi realizado. No entanto, o Grupo Ourofino pretende implantá-lo em um futuro próximo. | 8 |
| | 404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira | 46 | 5 8 |

Diversidade e igualdade de oportunidades

| | | | |
|---|---|------------|--------|
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites | 32, 45 | |
| | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes | 45 | |
| | 103-3 Evolução da abordagem de gestão | 45 | |
| GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016 | 405-1 Diversidade nos órgãos de governança e empregados | 45, 97, 98 | 5 8 |
| | 405-2 Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens | 98 | 5 8 10 |

Não discriminação

| | | | |
|--|---|--------|--|
| GRI 103: Abordagem de gestão 2019 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites | 32, 45 | |
| | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes | 45 | |
| | 103-3 Evolução da abordagem de gestão | 45 | |

Sumário de conteúdo

| | | | |
|---|--|--|---------------|
| GRI 406: Não discriminação 2019 | 406-1 Incidentes de discriminação e ações corretivas tomadas | Em 2019, não registramos incidentes de discriminação em nossa operação. | 5 8 16 |
| Trabalho infantil | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites | 32, 51 | |
| | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes | 51 | |
| | 103-3 Evolução da abordagem de gestão | 51 | |
| GRI 408: Trabalho infantil 2016 | 408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de incidentes de trabalho infantil | Não possuímos um processo formalizado para avaliar risco significativo de incidentes de trabalho infantil. | 8 16 |
| Trabalho forçado ou análogo ao escravo | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites | 32, 51 | |
| | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes | 51 | |
| | 103-3 Evolução da abordagem de gestão | 51 | |
| GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016 | 409-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo | Não possuímos um processo formalizado para avaliar risco significativo de incidentes de/ou trabalho compulsório. | 8 |
| Direitos humanos | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites | 32, 51 | |
| | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes | 51 | |
| | 103-3 Evolução da abordagem de gestão | 51 | |

Sumário de conteúdo

| | | | |
|---|--|--|--------|
| GRI 412: Direitos humanos 2016 | 412-1 Operações que foram submetidas a revisões de direitos humanos ou avaliações de impacto | Em 2019, não foram realizadas avaliações de impacto de direitos humanos em operações do Grupo. | 8 |
| | 412-2 Treinamento de funcionários sobre políticas ou procedimentos de direitos humanos | 90 | 4 5 8 |
| | 412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos | 51 | 5 8 16 |
| Comunidades locais | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites | 32, 53 | |
| | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes | 53 | |
| | 103-3 Evolução da abordagem de gestão | 53 | |
| GRI 413: Comunidades locais 2016 | 413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local | 53 | |
| | 413-2 Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais | Não foram registrados em 2019, impactos significativos ou negativos reais sobre as comunidades locais próximas as principais operações do Grupo. | 1 2 |
| Avaliação social de fornecedores | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites | 32, 51 | |
| | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes | 32, 51 | |
| | 103-3 Evolução da abordagem de gestão | 32, 51 | |
| GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016 | 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais | Não possuímos um processo para seleção de novos fornecedores com base em critérios sociais, porém avaliamos se os fornecedores da nossa base e os novos, apresentam processos ou sanções ambientais. Caso seja identificado alguma situação, não há recomendação de cadastro ou revisão do mesmo, sendo inativado. | |
| | 414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas | Não possuímos um processo formalizado para avaliar impactos sociais negativos na cadeia de suprimentos. | 5 8 16 |

Sumário de conteúdo

| Política pública | | | |
|--|---|---|-------|
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites | 32, 54 | |
| | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes | 54 | |
| | 103-3 Evolução da abordagem de gestão | 54 | |
| GRI 415: Política pública 2016 | 415-1 Contribuições políticas | Não foram registados em 2019, quaisquer contribuições para campanhas, partidos e/ou candidatos a cargos públicos. | 16 |
| Saúde e segurança do consumidor | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites | 32, 34 | |
| | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes | 34 | |
| | 103-3 Evolução da abordagem de gestão | 34 | |
| GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016 | 416-1 Produtos e serviços para os quais são avaliados impactos na saúde e segurança | 34, 35 | |
| | 416-2 Casos de não conformidade relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança | Não foram registados em 2019, incidentes relativos à saúde e impactos na segurança de produtos e serviços. | 16 |
| Marketing e rotulagem | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites | 32, 37 | |
| | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes | 37 | |
| | 103-3 Evolução da abordagem de gestão | 37 | |
| GRI 417: Marketing e rotulagem 2016 | 417-1 Exigências para informações e rotulagem de produtos e serviços | 37 | 12 16 |
| | 417-2 Casos de não conformidade relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços | Não foram registados em 2019, incidentes relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços. | 16 |
| | 417-3 Incidentes de não conformidade relativos a comunicações de marketing | Não foram registados em 2019, incidentes relativos a comunicações de marketing. | |

Sumário de conteúdo

Conformidade socioeconômica

| | | | |
|--|---|---|----|
| GRI 103: Abordagem de gestão 2016 | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites | 28, 32 | |
| | 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes | 28 | |
| | 103-3 Evolução da abordagem de gestão | 28 | |
| GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016 | 419-1 Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos | Não foram registrados em 2019, não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos. | 16 |

Terceirização e compras

| | | | |
|--|---|--|-------|
| Suplemento setorial: Processamento de Alimentos | FP1 Percentagem de volume comprado de fornecedores em conformidade com política de compras da organização | Em 2019, todos os fornecedores (com contrato firmado) cumpriram os critérios estabelecidos na Política de Compras e as cláusulas dos Termos e Condições de Fornecimento. | 12 16 |
|--|---|--|-------|

Bem-estar animal

| | | | |
|--|--|---|---|
| Suplemento setorial: Processamento de Alimentos | FP11 Percentagem e total de animais criados e/ou transformados, por espécie e raça, por tipo de habitação | 92 | |
| | FP12 Políticas e práticas com relação ao uso de antibióticos, anti-inflamatórios, hormônios e/ou tratamentos com promotores de crescimento, por espécie e tipo de criação | 92 | 2 |
| | FP13 Número total de casos de descumprimentos significativos de leis e regulamentos e aderência aos padrões voluntários relacionados a práticas de transporte, manuseio e abate dos animais terrestres e aquáticos | Não foram registrados em 2019, casos de descumprimentos significativos de leis e regulamentos e aderência aos padrões voluntários relacionados a práticas de transporte, manuseio e abate dos animais terrestres e aquáticos. | |

Informações adicionais

Desafios, práticas e compromissos

Colaboradores treinados em políticas ou procedimentos de direitos humanos por região

GRI 412-2

| | 2019 |
|--|-------|
| Número de colaboradores treinados (Brasil) | 176 |
| Número total de colaboradores (Brasil) | 1.066 |
| Percentual de colaboradores treinados (%) | 16,5 |

Nota 1: Os dados presentes no indicador estão relacionados ao treinamento no Código de Conduta do Grupo Ourofino, realizado durante a integração dos novos colaboradores.

Nota 2: O Código de Conduta aborda elementos relacionados a temática de direitos humanos.

Nota 3: Os dados apresentados não consideram estagiários.

Colaboradores comunicados e treinados na temática anticorrupção por região

GRI 205-2

| | 2019 |
|--|-------|
| Número de colaboradores comunicados e treinados (Brasil) | 176 |
| Número total de colaboradores (Brasil) | 1.066 |
| Percentual de colaboradores comunicados e treinados (%) | 16,5 |

Nota 1: Todos os colaboradores treinados foram comunicados previamente e desta forma, os números de profissionais treinados e comunicados são os mesmos.

Nota 2: Os dados presentes no indicador estão relacionados ao treinamento no Código de Conduta do Grupo Ourofino, realizado durante a integração dos novos colaboradores.

Nota 3: O Código de Conduta aborda elementos relacionados a temática anticorrupção.

Nota 4: Os dados apresentados não consideram estagiários.

Colaboradores comunicados e treinados na temática anticorrupção por categoria funcional

| | 2019 |
|---|--------------|
| Conselho de Administração | 0 |
| Diretoria e Presidência | 1 |
| Gerência | 4 |
| Administrativo | 122 |
| Produção | 12 |
| Aprendizes | 37 |
| Número de colaboradores comunicados e treinados (Brasil) | 176 |
| Número total de colaboradores (Brasil) | 1.066 |
| Percentual de colaboradores comunicados e treinados (%) | 16,5 |

Nota 1: Todos os colaboradores treinados foram comunicados previamente e desta forma, os números de profissionais treinados e comunicados são os mesmos.

Nota 2: Os dados presentes no indicador estão relacionados ao treinamento no Código de Conduta do Grupo Ourofino, realizado durante a integração dos novos colaboradores.

Nota 3: O Código de Conduta aborda elementos relacionados a temática anticorrupção.

Nota 4: Os dados apresentados não consideram estagiários.

Bem-estar animal

Animais criados e/ou processados por tipo de criação

GRI FP11

| | Quantidade | Representação (%) | Criação |
|---|------------|-------------------|-----------------------------|
| Centro de Pesquisa Veterinária (CPV) | | | |
| Bovinos | 400 | 41,7 | Ar livre |
| Ovinos | 16 | 1,7 | Ar livre |
| Suínos | 73 | 7,6 | Extensivo confinado interno |
| Equinos | 25 | 2,6 | Ar livre |
| Ratos e camundongos | 446 | 46,4 | Intensivo confinado interno |
| Total | 960 | 100,0 | |
| Centro Técnico de Capacitação (CTC) | | | |
| Bovinos | 117 | 100,0 | Ar livre |
| Total | 117 | 100,0 | |

Animais criados e/ou processados por tipo de tratamento

GRI FP12

| | Raça | Tratamento | Medicamento |
|---|----------------------------|-------------------------|---|
| Centro de Pesquisa Veterinária (CPV) | | | |
| Bovinos (Grupo 1) | Nelore/Mestiço/Girolando | Antibiótico | Betalactêmicos, sulfas, aminoglicosídeos, macrolídeos, tetraciclina |
| Bovinos (Grupo 2) | Nelore/Mestiço/Girolando | Anti-inflamatórios | Esteroidais e não esteroidais |
| Bovinos (Grupo 3) | Nelore/Mestiço/Girolando | Hormônios | bST, estrógeno, progesterona, eCG, clorprostenol, buserelina |
| Bovinos (Grupo 4) | Nelore/Mestiço/Girolando | Promoção do crescimento | Probióticos |
| Suínos (Grupo 1) | Landrace/Large white/Duroc | Antibióticos | Betalactêmicos |
| Suínos (Grupo 2) | Landrace/Large white/Duroc | Anti-inflamatórios | Esteroidais e não esteroidais |
| Ovinos (Grupo 1) | Santa Inês | Antibióticos | Betalactâmicos e tetraciclina |
| Ovinos (Grupo 2) | Santa Inês | Anti-inflamatórios | Esteroidais e não esteroidais |
| Equinos (Grupo 1) | - | Antibióticos | Betalactêmicos, sulfas |
| Equinos (Grupo 2) | - | Anti-inflamatórios | Esteroidais e não esteroidais |
| Centro Técnico de Capacitação (CTC) | | | |
| Bovinos (Grupo 1) | Nelore/Mestiço | Antibióticos | Betalactêmicos, sulfas, aminoglicosídeos, macrolídeos, tetraciclina |
| Bovinos (Grupo 2) | Nelore/Mestiço | Anti-inflamatórios | Esteroidais e não esteroidais |
| Bovinos (Grupo 3) | Nelore/Mestiço | Hormônios | bST, estrógeno, progesterona, eCG |

Nota: O número e representatividade dos animais estão referenciados no indicador FP11.

Pessoas

Contratações por gênero

GRI 401-1

| | 2017 | | 2018 | | 2019 | |
|--------------------------|--------|-------------------|--------|-------------------|--------|-------------------|
| Brasil | | | | | | |
| | Número | Representação (%) | Número | Representação (%) | Número | Representação (%) |
| Homens | 57 | 54,8 | 104 | 57,5 | 117 | 62,9 |
| Mulheres | 47 | 45,2 | 77 | 42,5 | 69 | 37,1 |
| Total | 104 | 100,0 | 181 | 100,0 | 186 | 100,0 |
| México e Colômbia | | | | | | |
| Homens | 17 | 81,0 | 19 | 73,1 | 9 | 75,0 |
| Mulheres | 4 | 19,0 | 7 | 26,9 | 3 | 25,0 |
| Total | 21 | 100,0 | 26 | 100,0 | 12 | 100,0 |

Saída de colaboradores por gênero

| | 2017 | | 2018 | | 2019 | |
|--------------------------|------------|-------------------|------------|-------------------|------------|-------------------|
| | Número | Representação (%) | Número | Representação (%) | Número | Representação (%) |
| Brasil | | | | | | |
| Homens | 119 | 57,8 | 74 | 55,2 | 116 | 62,4 |
| Mulheres | 87 | 42,2 | 60 | 44,8 | 70 | 37,6 |
| Total | 206 | 100,0 | 134 | 100,0 | 186 | 100,0 |
| México e Colômbia | | | | | | |
| Homens | 14 | 77,8 | 8 | 66,7 | 17 | 81,0 |
| Mulheres | 4 | 22,2 | 4 | 33,3 | 4 | 19,0 |
| Total | 18 | 100,0 | 12 | 100,0 | 21 | 100,0 |

Contratações por faixa etária

| | 2017 | | 2018 | | 2019 | |
|--------------------------|------------|-------------------|------------|-------------------|------------|-------------------|
| | Número | Representação (%) | Número | Representação (%) | Número | Representação (%) |
| Brasil | | | | | | |
| Abaixo de 30 anos | 61 | 58,7 | 95 | 52,5 | 108 | 58,1 |
| Entre 30 e 50 anos | 41 | 39,4 | 82 | 45,3 | 76 | 40,9 |
| Acima de 50 anos | 2 | 1,9 | 4 | 2,2 | 2 | 1,0 |
| Total | 104 | 100,0 | 181 | 100,0 | 186 | 100,0 |
| México e Colômbia | | | | | | |
| Abaixo de 30 anos | 6 | 28,6 | 6 | 23,1 | 5 | 41,7 |
| Entre 30 e 50 anos | 15 | 71,4 | 18 | 69,2 | 6 | 50,0 |
| Acima de 50 anos | 0 | 0,0 | 2 | 7,7 | 1 | 8,3 |
| Total | 21 | 100,0 | 26 | 100,0 | 12 | 100,0 |

Saída de colaboradores por faixa etária

| | 2017 | | 2018 | | 2019 | |
|--------------------------|------------|-------------------|------------|-------------------|------------|-------------------|
| | Número | Representação (%) | Número | Representação (%) | Número | Representação (%) |
| Brasil | | | | | | |
| Abaixo de 30 anos | 83 | 40,3 | 61 | 45,5 | 51 | 27,4 |
| Entre 30 e 50 anos | 119 | 57,8 | 69 | 51,5 | 125 | 67,2 |
| Acima de 50 anos | 4 | 1,9 | 4 | 3,0 | 10 | 5,4 |
| Total | 206 | 100,0 | 134 | 100,0 | 186 | 100,0 |
| México e Colômbia | | | | | | |
| Abaixo de 30 anos | 3 | 16,7 | 3 | 25,0 | 4 | 19,1 |
| Entre 30 e 50 anos | 8 | 44,4 | 8 | 66,7 | 12 | 57,1 |
| Acima de 50 anos | 7 | 38,9 | 1 | 8,3 | 5 | 23,8 |
| Total | 18 | 100,0 | 12 | 100,0 | 21 | 100,0 |

Distribuição de indivíduos por gênero em cargos de governança e demais categorias funcionais (%)

GRI 405-1

| | Homens | Mulheres | Total |
|---------------------------|--------|----------|-------|
| Brasil | | | |
| Conselho de Administração | 100,0 | 0,0 | 100,0 |
| Diretoria e Presidência | 72,7 | 27,3 | 100,0 |
| Gerência | 65,3 | 34,7 | 100,0 |
| Administrativo | 48,3 | 51,7 | 100,0 |
| Produção | 83,9 | 16,1 | 100,0 |
| Aprendizes | 77,8 | 22,2 | 100,0 |
| México e Colômbia | | | |
| Conselho de Administração | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Diretoria e Presidência | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Gerência | 100,0 | 0,0 | 100,0 |
| Administrativo | 77,1 | 22,9 | 100,0 |
| Produção | 0,0 | 0,0 | 100,0 |
| Aprendizes | 50,0 | 50,0 | 100,0 |

Distribuição de indivíduos por faixa etária em cargos de governança e demais categorias funcionais (%)

| | Até 30 anos | Entre 30 e 50 anos | Acima de 50 anos | Total |
|---------------------------|-------------|--------------------|------------------|-------|
| Conselho de Administração | 0,0 | 12,5 | 87,5 | 100,0 |
| Diretoria e Presidência | 0,0 | 81,8 | 18,2 | 100,0 |
| Gerência | 0,0 | 85,7 | 14,3 | 100,0 |
| Administrativo | 24,7 | 72,2 | 3,1 | 100,0 |
| Produção | 13,4 | 78,2 | 8,4 | 100,0 |
| Aprendizes | 100,0 | 0,0 | 0,0 | 100,0 |

Distribuição de minorias em cargos de governança e demais categorias funcionais (%)

| | Negros ou pardos | PcD* | Total |
|---------------------------|------------------|------|-------|
| Conselho de Administração | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Diretoria e Presidência | 9,1 | 0,0 | 9,1 |
| Gerência | 2,0 | 0,0 | 2,0 |
| Administrativo | 7,9 | 1,7 | 9,6 |
| Produção | 23,4 | 7,1 | 30,5 |
| Aprendizes | 13,9 | 0,0 | 13,9 |

Nota: (*) PcD - Pessoa com deficiência ou limitações permanentes (visual, auditiva, física ou intelectual).

Relação entre salário de mulheres e homens por categoria funcional

GRI 405-2

| | 2017 | 2018 | 2019 |
|---------------------------|------|------|------|
| Conselho de Administração | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Diretoria e Presidência | 1,1 | 1,2 | 0,7 |
| Gerência | 1,1 | 1,1 | 0,9 |
| Administrativo | 1,0 | 1,0 | 1,0 |
| Produção | 1,0 | 1,0 | 1,0 |
| Aprendizes | 1,0 | 1,0 | 1,2 |

Nota: Dados reportados não incluem as operações de México e Colômbia.

Atuação local

Projetos ou beneficiários apoiados via incentivo fiscal ou doação (R\$)

GRI 203-1

| | Instrumento utilizado para fomento | Valor |
|--|--|-------------------|
| Incentivos fiscais estaduais e federais | | |
| Esticando os horizontes através dos museus | Lei Estadual - Programa de Ação Cultural (Pac) | 82.199,16 |
| Escola de Ciclismo Pedalando para o Futuro | Lei Paulista de Incentivo ao Esporte (LPIE) | 58.716,56 |
| GP Paulista de 3 Tambores | Lei Paulista de Incentivo ao Esporte (LPIE) | 25.286,49 |
| Valorizando o Patrimônio Cultural | Lei Estadual - Programa de Ação Cultural (Pac) | 26.386,75 |
| Associação Minaz de Cultura | Lei Federal de Incentivo à Cultura - Rouanet | 68.000,00 |
| Agrimam e o Esquadrão da Segurança Alimentar | Lei Federal de Incentivo à Cultura - Rouanet | 65.000,00 |
| Br CAR-T Platform | Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) | 33.333,00 |
| Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) | Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD) | 33.333,00 |
| Centro de Treinamento de Polo Feminino | Lei de Incentivo ao Esporte | 33.333,00 |
| Associação dos Deficientes Visuais de Ribeirão Preto (Adevirp) | Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) | 33.333,00 |
| Hospital do Amor | Fundo municipal do idoso | 33.333,00 |
| Total | | 492.253,96 |
| Investimento privado | | |
| Equoterapia | Análise ou indicação interna | 2.524,00 |
| Projete | Análise ou indicação interna | 10.000,00 |
| Ecobolsas | Análise ou indicação interna | 10.100,00 |
| Total | | 22.624,00 |

Distribuição de compras nacionais por tipo e material (R\$ milhares)

GRI 204-1

| | Materiais diretos | | Materiais indiretos e serviços | |
|--------------|-------------------|-------------------|--------------------------------|-------------------|
| | Valor | Representação (%) | Valor | Representação (%) |
| Local | 2.539,31 | 4,6 | 33.215,17 | 15,9 |
| Não local | 53.092,41 | 95,4 | 176.035,41 | 84,1 |
| Total | 55.631,72 | 100,0 | 209.250,43 | 100,0 |

Distribuição de compras por localidade (R\$ milhares)

| | Valor | Representação (%) |
|---------------|-------------------|-------------------|
| Internacional | 113.545,11 | 30,0 |
| Nacional | 264.882,15 | 70,0 |
| Total | 378.427,30 | 100,0 |

Distribuição de compras nacionais por tipo (R\$ milhares)

| | Valor | Representação (%) |
|--------------|-------------------|-------------------|
| Local | 35.754,33 | 13,5 |
| Não local | 229.127,82 | 86,5 |
| Total | 264.882,15 | 100,0 |



Créditos

Planejamento e coordenação do projeto

Carmen Macedo
Daniela Achite

Coordenação e desenvolvimento

Daniela Achite

Projeto gráfico e diagramação

Ninin Studio

Apoio de comunicação

Lucas Cardoso

Consultoria, projeto e redação

Schmidt Consulting

Auditoria interna

Fábio Brasileiro (GRC & AI)
Monique Fernandes Madurro (GRC & AI)

